O TEMPO

Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura manter-se-á baixa. Ventos de sueste a noroeste, moderados.

Máxima: 21.3.
Mínima: 14.4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 - N.º 167 — Diretor CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 12 JULHO 1950

Sempre e sempre se verifica a eterna realidade: quando um povo abdica de sua vontade, os espertos apoderam-se dela, ou, melhor, substituem-se a ela e as ditaduras se aparelham nos cantos escusos da história.

SILVIO ROMERO

VAI AUMENTAR O CUSTO DA VIDA

VARGAS NEGOCIAVA DECRETOS E TITULOS

"O CORONEL VIRIATO RECEBE FAZENDAS EM HIPOTECA PARA MUDAR A LEGISLAÇÃO

Bernardino Cimini declara, em documento que consta de processo existente na Câmara de Reajustamento Econômico, e com a plena participação e concordância do coronel Viriato Dorneles Vargas, que o irmão do ditador, ao tempo em que êste chefiava o govêrno, recebeu em hipoteca duas fazendas para servirem de garantia à divida contraida para com o mesmo coronel Viriato Vargas *"uma vez que seja decretada a revogação do dec. federal 4.166 ou então que sejam deferidos e entregues ao casal Cimini os titulos declaratórios de cidadania brasileira, requerida perante o Ministério da Justiça"*.

(Conclui na 3.ª pág.)

Vozes da Cidade

Ademar de Barros é esperado hoje no Rio. A propósito afirma-se em circulos ligados ao govêrno que êle participa da concorrência da Loteria Federal, através de Oscar Ribeiro da Silva Jordão, com mais de cinquenta por cento da proposta vencedora na concorrência pública realizada pelo Ministério da Fazenda. O azar no caso é ter Ademar usado para seu testa de ferro uma figura inidonea, com titulos protestados na praça de São Paulo. Isto está pondo em perigo o êxito do negócio, que o governador paulista arquitetara para uso de sua campanha política.

* * *

Cirilo Júnior, falando na intimidade, afirmou que em hipótese alguma aceitará um vice-presidente na chapa de Cristiano Machado saido do PR.

* * *

Foi firmado, quinta-feira passada, no gabinete de Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários, um acôrdo entre João Cleofas, Monsenhor Arruda Câmara e ministro Novais Filho para a formação de uma frente única em Pernambuco contra Agamemnon Magalhães. O acôrdo implica em chapa comum para deputados e senador.

* * *

Edgard Pessoa de Queiroz foi convidado por Agamemnon Magalhães para figurar como candidato a deputado federal pelo PSD de Pernambuco. Edgard Pessoa de Queiroz viajou na semana passada para Recife. E' êle filho de José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco. A José Pessoa de Queiroz a coligação, em troca, ofereceu duas vagas na chapa de deputados federais por Pernambuco.

JOSE' DO RIO

CONVENÇÃO NO P.S.P.

Adiada a escolha dos nomes dos candidatos ao Senado, Câmara Federal e Câmara dos Vereadores — Presente o sr. Ademar de Barros

Realizou-se, ontem, a primeira Convenção da seção carioca do Partido Social Progressista, a fim de serem escolhidos os nomes dos candidatos do partido ao Senado, Câmara Federal e Câmara dos Vereadores. Sob a presidência do sr. Mozart Lago, teve inicio a sessão, logo suspensa a fim de ser aguardada a chegada do sr. Ademar de Barros, cuja presença no Rio, (noticiada em nossa edição de ontem) no dizer do sr. Mozart Lago, constituia uma surpresa para todos, inclusive para êle. Quase uma hora depois, deu entrada no recinto o sr. Ademar de Barros que se fazia acompanhar do coronel Lima Câmara e do professor Lopes Rodrigues, sendo reiniciada a sessão. Quando tomou lugar à mesa o sr. Ademar de Barros, um dos convencionais, o sr. Eduardo Pontes foi vitima de um mal súbito, sendo socorrido pelo Pronto Socorro. O primeiro orador foi o professor Lineu de Albuquerque Melo, que propôs aos convencionais fosse incumbido o Diretório Nacional do partido de elaborar a lista dos nomes dos candidatos do partido às diversas casas do legislativo. A proposta foi aprovada por unanimidade. Informou o professor Lineu que o número de candidatos apresentados até o presente momento para a elaboração das chapas era de 138 para a Câmara de Vereadores e 35 para a Câmara Federal. O professor Adalberto Cumplido Santana, que foi o orador seguinte, pediu aos convencionais que fosse feita uma excessão na proposição anteriormente aprovada, para ser indicado, imediatamente pelo P.S.P. carioca o nome do sr. Ademar de Barros para o Senado. A proposta foi aprovada unanimemente. Falando a seguir, o sr. Chagas Freitas propõe e é aprovada a indicação dos nomes dos senhores Mozart Lago, Luiz Capriglioni e Waldemar Mota para primeiro, segundo e terceiro suplentes, respectivamente. Falaram ainda os srs. Telêmaco Gonçalves Maia, Eurico Orcioli e, encerrando a sessão, o sr. Ademar de Barros. Durante o discurso de encerramento, deu entrada no recinto o coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, sendo convidado, pelo governador bandeirante, para tomar parte na mesa.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

TRIGO FRANCES PARA O RIO

Uma partida de trigo acaba de ser importada diretamente da França, pela primeira vez. São 150 mil tons. para abastecer o mercado brasileiro, onde vários moinhos se encontram parados devido à greve no porto de Buenos Aires, de onde o pais recebe o trigo que consome.

Nos portos argentinos, há pelo menos 45 navios parados, aguardando a conclusão da greve da estiva, que se arrasta há vários meses.

As autoridades brasileiras foram advertidas, em tempo, da iminência de uma crise na Argentina. Mas entendiam que, havendo ali um govêrno forte, ali não se deflagraria uma greve.

Veio a greve, apesar ou por causa de Perón, e o mercado brasileiro começou a sofrer.

Synagoge in der Altstadt. Sie wurde nur deshalb verschont, weil sie mitten unter Wohnhäusern stand. Innen wurde sie aber ebenfalls demoliert.

IV

Den Stab des [illegible] hatten die L[illegible] inzwischen auf die Waldemarstraße in das Haus des Bankiers Schmulian verlegt. Wir wußten, daß in diesem Mördergeneralstab die altbekannten Mitglieder des Perkonkrust wie z. B. die Flieger Arrajs, Cukurs, Teidemann, Razum und Freimanis residierten. Außerdem zogen sie eine beträchtliche Anzahl der lettischen Intelligenz aus den Studentenverbindungen (Korporationen) auf ihre Seite. Viele dieser Leute, die ihr Gewissen mit hunderten und tausenden von Morden belasteten, leben heute in völliger Freiheit in der Welt. Sie machten einfach Gebrauch vom Asylrecht, das die großen Demokratien gewährten. Damals [illegible] ihrem Blutdurst nicht allein Riga, sondern sie organisierten, ebenfalls mit Hilfe der lettischen Intelligenz, Banden. Diese zogen von Stadt zu Stadt, von Städtchen zu Städtchen, um dort die jüdische Bevölkerung in bestialischster Art zu töten.

Die Kellerräume des einstigen Bankhauses Schmulian wurden schnellstens in Gefängniszellen verwandelt. Dorthin kamen nun unzählige jüdische Frauen und Männer, um entweder sofort erschossen oder weiter in reguläre Gefängnisse gebracht zu werden.

"Fac-simile" da página de publicação feita nos Estados Unidos em que aparecem as acusações ao ex-integrante da S. S.

Criminoso de guerra encontra abrigo no Brasil

SELECIONADO COMO AGRICULTOR — EX-CAPITÃO DA S.S. — ASSASSINAVA JUDEUS EM MASSA

No dia 4 de março de 1946, Herbert Cukurs desembarcava no Rio. Havia sido enviado para o Brasil, por uma das nossas juntas de seleção de imigrantes, como "agricultor". Veio trazendo a espôsa e três filhos: Herbert, Gunars e Antinéia Dolores. A principio, o agricultor Cukurs, teve uma oficina mecânica em Niterói., A seguir, experimentou um ramo de negócio inusitado, que lhe granjeou popularidade: o aluguel de "pedalinhos" na Lagoa Rodrigo de Freitas. O negócio rendia e Cukurs tornou-se até uma dessas "figuras pitorescas da cidade", tendo até uma das revistas do sr. Assis Chateaubriand, feito uma reportagem sôbre êle, a Lagoa, os "pedalinhos" e sua filha, uma bonita moça de 19 anos.

Ao chegar ao Rio, Herbert Cukurs, letão, de origem alemã, entrou em contacto com a colônia letã do Rio, declarando-se vitima dos nazistas e dos soviéticos. Até o principio deste ano, foi aceito como tal. Acontece, porém, que em março, a Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, recebeu um "dossier", enviado pelo Comitê de Investigação dos Crimes Nazista

(Conclui na 3.ª pág.)

OS CANDIDATOS DO PTB

Alencastro para senador — Barreto Pinto, Firmo Freire, Mergulhão e Biruti para deputados — Cândida Ivete Vargas, Hélio Walcacer e Waldyr Niemeyer, vereadores

O P.T.B. anunciou, definitivamente, as suas chapas para o Senado, Câmara Federal e Câmara dos Vereadores. Para o Senado, indicou o sr. Napoleão Alencastro Guimarães, deixando a outra vaga para o seu aliado, senhor Ademar de Barros, do PSP. Para deputados, serão seus candidatos: Antônio José da Silva, Baeta Neves, Barreto Pinto, Benedito Mergulhão, Benicio Fontenele, Danton Coelho, Dulcidio Cardoso, Edson Passos, Eurico Souza Gomes, Firmo Freire, Frota Aguiar, Gurgel do Amaral, José Romero, Luthero Vargas, Rêgo Monteiro, Ruy de Almeida e Segadas Viana, e respectiva relação complementar da Nova Lei Eleitoral, com os seguintes deputados: Alvaro Biruti, Mário Altino Corrêa, Milton Santana Orlando Martins Ferreira e Saturnino Lange. Para vereadores foram indicados os candidatos: Acioly Lins, Adamastor Magalhães, Alberto Cardoso, Alberto Fadel, Alvimar Gomes Leal, Antônio Lamela, Milton Mourão Vieira Filho, Archirio Pinto Amando, Armando Mesquita, Calixto Ribeiro Duarte, Carlos Maciel, Carlos da Silva Rocha, Castro Menezes (A. Conselheiro), Sizinio Carreiro de Oliveira, Crispim Mauricio da Fonseca, Delmiro de Andrade, Edgar de Carvalho,

(Conclui na 3.ª pág.)

MAIS DINHEIRO PARA AS DESPESAS MUNICIPAIS

Estuda-se clandestinamente na Prefeitura a gravação do impôsto de vendas e consignações — A Associação Comercial debaterá o assunto

Uma comissão chefiada pelo secretário de Finanças, Negrão de Lima, estuda êstes dias na Prefeitura a reforma do impôsto de vendas e consignações de modo a que, sem aumentos aparentes, haja na realidade uma extensão do campo sôbre o qual age êsse impôsto, abrangendo novas mercadorias e serviços até agora livres dêsse gravame.

Os trabalhos dessa comissão efetuam-se clandestinamente, a fim de evitar a fiscalização dos interessados. Sabe-se, contudo, que em numerosos casos a reforma projetada deixa ao Prefeito o inteiro arbitrio da aplicação e interpretação da lei.

As alterações que a reforma acarretará produzirão reações sensiveis no custo da vida, pois virão gravar mercadorias e serviços já sobrecarregados de impostos e taxas, importando forçosamente na elevação dos preços pagos pelo consumidor. Mas as despesas suntárias e vistosas a que se tem entregue a Prefeitura exigem novas fontes de renda que ela vai buscar através de reformas como essa que agora se prepara para tomar a cidade de surpresa.

Prevenida a tempo, a Associação Comercial resolveu promover debates sôbre o assunto.

(Conclui na 3.ª pág.)

Por um prato de lentilhas

O PR ADERIU A CRISTIANO COM 76 VOTOS CONTRA 22

OS QUE DEIXARAM DE COMPARECER

A reunião em que o PR decidiu aderir à candidatura Cristiano Machado, abandonando as suas tradições de lealdade ao brigadeiro Eduardo Gomes, teve um inicio movimentado. Aberta a sessão às 10 horas, discutiu-se, no inicio, a forma de votação. Havia uma proposta de ser feita pelo processo nominal, batendo-se por ela os srs. Aristides Campos e Lino Machado, que lograram a sua aprovação.

Coube ao próprio sr. Artur Bernardes sugerir os nomes dos srs. Cristiano Machado e Altino Arantes para presidente e vice-presidente da República. Já a indicação trazia as assinaturas dos srs. Norival de Freitas, Raul Medeiros, Atilio Vivacqua, Feliciano Pena, Togo de Almeida, Amando Fontes, Bezerra de Menezes e outros. E começou o debate. O sr. Lino Machado protestou, dizendo que o PR estava entregando um cheque em branco ao PSD. Tentou uma última resistência. Propôs que dividissem as indicações: para presidente e para vice-presidente. Mas Bernardes Filho combate a idéia, procurando fazer a defesa dos conchavos denunciados. O sr. Sales Neto, do Distrito, queria fosse transcrita na ata dos trabalhos a entrevista do sr. Cirilo Junior, o que é negado. Surge, então, o nome do sr. Artur Bernardes, lembrado pelo mesmo convencional. Mas o presidente do PR se levanta, apressado, declinando da lembrança, porque "nessa altura dos acontecimentos não é mais possivel".

Os partidários do Brigadeiro

(Conclui na 3.ª pág.)

LEIA HOJE

Página 4
Pavana para um partido defunto
Artigo de CARLOS LACERDA

\- - - - -

Dimensão Cristã de alguns dos nossos anti-maritainianos
Artigo de Pe. ORLANDO VILELA

\- - - - -

Páginas 5 e 6
TRIBUNINHA



FRIAÇA VOLTARÁ

\- - - - -

Friaça e Chico serão os ponteiros da seleção nacional, na luta de amanhã com os espanhóis. (Notícia na 10.ª página)

ENFRAQUECIDO O AVANÇO DOS COREANOS DO NORTE

AINDA GRAVE A SITUAÇÃO NA CORÉIA

TÓQUIO, 12 (AFP) — O avanço dos norte-coreanos teria sido consideravelmente enfraquecido, durante a noite, anuncia-se do Quartel General americano na Coréia. Os meios informados desta capital estimam que êste estado de coisas seria devido à ação da aviação americana contra os tanques norte-coreanos.

RECUARAM

TÓQUIO, 12 (AFP) — "As forças norte-americanas recuaram para a margem meridional do rio Kum", anuncia recente comunicado do Grande Quartel General de MacArthur.

COMUNICADO NORTE-AMERICANO

TÓQUIO, 12 (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado do Grande Quartel General de MacArthur, publicado às 5 horas de hoje: "Na região de Chonan os norte-coreanos realizaram avanços de 7 a 10 quilômetros no setor ocidental e de 7 a 15 quilômetros no setor central. Foi realizada em ordem a retirada das forças sulistas. As fôrças dos Estados Unidos recuaram para o sul do rio Kum. As tropas norte-coreanas reorganizaram-se e reagruparam-se durante a noite por terem verificado que essas providências eram pouco favoráveis durante o dia. Permanece inalterado o potencial inimigo presente ao teatro de operações, desde a travessia do rio Han. O inimigo mantem a capacidade de exercer pressão frontal e empregar a tática de envolvimento. No flanco direito da linha mantida pelos sul-coreanos, a oitava divisão da Coréia meridional atacou Tanyang, que está agora nas suas mãos. A décima quinta divisão norte-coreana, que apareceu na região de Chungju, parece ter

(Conclui na 3.ª pág.)

PRESTES E A GUERRA DA CORÉIA

SUTILEZAS DA FRENTE TOTALITARIA

O matutino comunista apresentou ontem uma fachada engalanada com uma cara de Prestes olhando para o vazio e cercado de uma moldura de prosa maciça em que o ex-Cavaleiro da Esperança define no gênero colegial de perguntas-respostas a posição da Rússia sôbre a guerra da Coréia. A referência ao dever do Brasil, dada como concluido de mais êste trabalho "histórico", nada tem a ver com as premissas, visto a primeira parte tratar dos interêsses russos e a segunda querer concluir os interêsses do Brasil.

O "caudilho" demonstrou aos fieis que a Coréia do Sul invadiu

(Conclui na 3.ª pág.)

Terrorismo na Paraiba

Repercutem na Câmara os acontecimentos de Campina Grande

Continuam a repercurtir na Câmara os acontecimentos de Campina Grande, após um comicio pró José Américo, quando houve 3 mortos e 11 feridos. O sr. Hermes Lima (P.S.B. do Distrito Federal) foi o primeiro a abordar o assunto, quando leu um telegrama do presidente do diretório de seu partido na Paraiba. O telegrama fala textualmente em chacina e culpa a Policia estadual. O sr. Lima fez um apelo ao atual govêrno paraibano para que prossiga no clima de paz e tranquilidade, instaurado pelo governador Trigueiro, afirmando ainda sua esperança de que os culpados sejam exemplarmente punidos.

A VERSAO OFICIAL

Já o sr. Fernando Nóbrega (U. D.N. da Paraiba) deu a versão oficial dos fatos, quando leu o telegrama que recebera do sr. Aloisio Regis, Secretário do Interior e Segurança Pública da Paraiba. As autoridades afirmam que a passeata da Coligação Democrática (P.S.D. e P.L.) não foi feita em calma, mas antes com insultos e tentativas de invasão de lares. E mais: teriam os coligados danificados o palanque do comicio da U.D.N. e quiseram realizar um comicio, sem autorização. Neste momento "surgiram disparos de armas de fogo de várias direções" com as consequentes mortes e ferimentos. Diz finalmente que as providências para restabelecimento da ordem foram tomadas e que vai haver inquérito, procedido por autoridade judiciária.

Depois de ler a nota oficial, o sr. Fernando Nóbrega falou ainda longo tempo. A seu ver, a acusação de que a Policia metralhara o povo peca pela base, pois neste caso, não teriam morrido apenas 2 populares. Além do mais, investigações policiais revelaram que as mortes foram provocadas por armas curtas. Finalmente rebateu as acusações que o sr. José Américo, reiteradamente, fez ao sr. Oswaldo Trigueiro, da tribuna do Senado.

NO CEARA' TAMBEM

O sr. Raul Barbosa (P.S.D. do Ceará) referiu fatos graves no municipio de Maranguape, em seu Estado. Um sargento da Policia invadiu uma estação de rádio, atacou locutores e redatores, recebendo reação violenta, vindo a falecer. O que acontecera ao Sargento, concluiu o sr. Barbosa, era uma trágica advertência aos que desrespeitam a liberdade e se valem da violência.

Prezado leitor

Entre os chavões que a TRIBUNA não usa, em relação a individuos, temos: "monstruoso individuo", "perverso" individuo, pai ou facinora, "audacioso" individuo, patrão ou gatuno. Quanto a fatos, êstes outros: "convulsivo pranto", "contristador fato", "acidentada" diligência, prisão ou fuga, "acalorada discussão", "súbito desenlace".

REDATOR DE PLANTÃO

POR QUÊ?

O Departamento de Concessões da Prefeitura não tem preenchido a sua finalidade. Aquele departamento compete dar autorização para o funcionamento das diversas companhias que exploram o serviço de ônibus na cidade. Esta autorização só deveria ser dada a companhias que estivessem em condições de servir convenientemente ao público, tanto pelas condições dos veículos, como pelo número de carros em circulação. No entanto o Departamento de Concessões, esquecendo-se do seu dever, vem permitindo a companhia, cujo material rodante é incompatível com as exigências regulamentares, explorar o serviço de ônibus.

E' o caso, por exemplo da Imperial Auto-Ônibus, que explora a linha 50 — Castelo-Jockey Club, cujos carros, em péssimo estado, raramente conseguem fazer uma viagem sem algum enguiço. Por que o Departamento de Concessões permite que tais companhias continuem os seus maus serviços ao público?

Por que?

Não é o lema da fábrica

Fomos visitados, ontem, por uma comissão de operários da fábrica de tecidos "Esperança", que nos solicitou retificássemos o título da nossa reportagem "Espancar e processar: lema da fábrica Esperança", publicada no dia 4 do corrente.

Declarou-nos a comissão, sem se reportar ao conteúdo da reportagem, que o título não corresponde ao regime existente naquele estabelecimento fabril.

Uma fábrica de móveis destruída por incêndio

Na rua Lobo Júnior n. 1795, onde era situada a Fábrica de Móveis Circular, de firma M. Moreira, manifestou-se, ontem à noite, um incêndio, sendo o estabelecimento totalmente destruído pelo fogo.

O trabalho de extinção foi realizado pelos bombeiros de Ramos, sob o comando do sargento n. 35, e do Méier, comandados pelo tenente Rubem Reis, sob a chefia do capitão Osmar Alves Pinho.

O comissário Pinto Amando, do 21.º D.P., compareceu ao local, solicitando perícia, não se sabendo ainda a quanto montam os prejuízos da fábrica, que estava segurada em Cr$ 450.000,00.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Os vereadores vão ao futebol

O vereador João Machado tomou a iniciativa de articular um movimento entre os legisladores cariocas no sentido de não funcionar a Câmara local amanhã, a fim de que os funcionários possam assistir ao jogo entre brasileiros e espanhóis pela Copa do Mundo.

A Prefeitura faz, os contribuintes pagam

O Liceu de Artes e Ofícios, instituição quase centenária dedicada ao ensino gratuito, foi obrigado a entregar à Prefeitura, durante a ditadura, o seu grande edifício, situado entre as avenidas Rio Branco, 13 de Maio, Almirante Barroso e rua Bitencourt da Silva. Logo depois a Prefeitura vendeu o edifício à Caixa Econômica, que pretende demoli-lo, para construir no local a sua futura sede.

Privado de seu patrimônio o Liceu apela agora para a Câmara local onde acaba de ser apresentado um projeto segundo o qual os professores do Liceu, que contarem trinta anos completos de exercício do magistério e que houverem lecionado, gratuitamente, durante dois anos, gozarão dos favores concedidos pela lei n. 486, o que significa, serão aposentados pela Prefeitura.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

"Tem a palavra Horácio Lafer"

"O sr. Horácio Lafer, presidente em exercício da Comissão de Finanças, não pode integrar a Comissão Especial de Inquérito para apurar como se processou o resgate dos títulos inglêses, com prejuízo de milhões para o Brasil". Assim falou ontem no Palácio Tiradentes o sr. Coelho Rodrigues (U. D. N. do Piauí). Prosseguiu:

"E não pode, porque deu, anteriormente, seu assentimento às medidas que foram tomadas. Lá está seu nome, em baixo da ata da reunião do Conselho de Superintendência de Moeda e Crédito, ata esta publicada no "Diário Oficial" de 3 de junho de 1949. Como poderá, agora, efetuar um inquérito em tôrno de uma coisa que antes aprovou?" Mais adiante o sr. Rodrigues elogia a "habilidade" com que o ministro da Fazenda envolveu um membro do Congresso, justamente o presidente da Comissão de Finanças, na negociata". E terminou por exortar o sr. Horácio Lafer a vir, de público, dar seu depoimento a respeito, pois de outro modo há de ficar mal perante a opinião pública. "Tem a palavra o sr. Horácio Lafer", disse o sr. Rodrigues, antes de enunciar o habitual "tenho dito" com que encerra seus numerosíssimos discursos na Câmara.

100 milhões para a Santos-Jundiaí

Foi finalmente aprovado, ontem, na Câmara, o projeto número 1.278-A, de 1950, abrindo ao Ministério da Viação o crédito de 100 milhões de cruzeiros, para pagamento do descanso semanal remunerado aos ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

ABASTECIMENTO DE FARINHA DE TRIGO

O Sindicato da Indústria do Trigo do Rio de Janeiro comunica que além das 800.000 toneladas de trigo em grão argentino e 150.000 toneladas de trigo em grão francês, o Senhor Ministro da Fazenda acaba de autorizar a compra de 100.000 toneladas de trigo em grão de procedência americana.

Das 800.000 toneladas do produto argentino 100.000 já foram recebidas, estando em caminho e em processo de embarque mais 150.000 toneladas, estando a Carteira de Exportação e Importação providenciando a vinda de ainda mais 150.000 toneladas dessa procedência.

Sôbre as 150.000 toneladas de trigo francês cêrca de 60.000 toneladas estão com fretes tomados ou com vapores já carregando.

As 100.000 toneladas de trigo americano serão embarcadas imediatamente.

Com essas providências tomadas pelo Govêrno ficou assegurada a continuidade do abastecimento de todo o País.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1950.

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar — Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103 — Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Fernando Parga Nina — EDIFICIO COMERCIAL — Av Graça Aranha 416, sala 824 — Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2368)

Hélio Tornaghi — CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO — Edifício Odeon, s/ 722 — Tel 42-4402. (3036)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860. (2232)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL — Candelária 9, sala 407 — 43-3487.

Dr. Jader Medeiros — Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4 (Edifício Jequitibá) — Tel (residência): 38-6378 (2948)

Dr Jayme Landim — Rua México 45, salas 205/206 — Tels: 22-2724, 32-1254 (2864)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO VENANCIO IGREJAS — INVENTÁRIOS — CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS — Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel 42-9075. Cinelândia. (3013)

Prof Milton Rivera Manga — ADVOGADO — México 98, sala 204 — Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6856. (3014)

Octavio Simões Barbosa — R. Debret 23, 3.º, salas 311-12 — Tel 32-6420. (2800)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511 — Tel 43-3678. (3000)

TELEFONE 32-8188

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas — ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. — Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 - Tel 22-3350 (2362)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Botafogo

APTOS. 3 quartos, sala, cozinha, banh, depend. de empreg. a Funcionários Públicos. Início de constr. e financiamento pelo IPASE à r. São Clemente 333. Inform. pelo tel. 37-6757 diret. c/ o proprietário.

Copacabana

APARTAMENTO — Com 1 sala, 2 qts, banh, coz, qt e WC de empr. Preço 250 mil cr. Financiamento de 88 mil crs. da C.Econômica vendemos em meio de construção. Tratar com LEMOS BORDA & CIA. LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26, 7º and., sala 706. Tel 32-1993.

Pavuna

CASAS — CR$ 475,70 MENSAIS

Vendemos ótimas casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal regular, junto à estação servida por trens elétricos. Sinais a partir de Cr$ 9.000,00. Ver à rua Comendador Guerra n. 56, com o sr. Vitor, na estação de Pavuna. Trem elétrico n. 11 partindo de D. Pedro II. Tratar com o sr. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA — ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A — Construções — AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR — Tels 52-3643 e 22-8600

AMERICAN INTERNATIONAL UNDERWRITERS REPRESENTAÇÕES, S. A. — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA — CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à Avenida Rio Branco n. 39, 7.º andar, no dia 20 do corrente, às quatorze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre alterações estatutárias, inclusive no que diz respeito ao Capital da Diretoria.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1950.

Pela Diretoria, Alberto Torres Filho, pelo Diretor-Secretário

Reumatismo — TIRE A DOR COM A MÃO USANDO O BASTÃO — ALGINEX

Menos trabalho extraordinario e maior velocidade de cálculos com uma Facit!

No mundo inteiro, Facit significa cálculos mais rápidos e mais fáceis, graças ao seu engenhoso sistema de 10 teclas para somar, diminuir, multiplicar e dividir. O Sr. pode conferir com a mão direita e calcular com a esquerda 5 a 10 vezes mais rapidamente do que pelo método comum. Calcule com uma Facit — a máquina de calcular mundialmente famosa que se paga por si mesma.

FACIT — A máquina de calcular relâmpago — Fabricada na Suécia

FACIT S.A. — Rua Mexico, 21 - 4.º andar — Contabilidade — Tel. 52-9656 — Secção de Vendas — Tel. 32-9615 — Oficina — Tel. 32-0490 — Representantes em todas as principais cidades do Brasil

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES! Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda. Av Rio Branco 257, sl. s/ 202 — Tel 22-1400.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19 — Tel: 42-9730 (1368)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE — DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS — Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4540

DESPACHANTES

Britto — DESP OFICIAL — Guias de trans., desembaraço de aptos., isenção, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão — AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906 — TEL 22-1720. (3012)

Despachante Peçanha — CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3085.

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás régios. São Luís 33a. Tels 42-2992 e 32-3081.

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 39, 2.º, s/ 12 e 13 — Tel 22-0092 — até 12,15.

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS — Av Rio-Petrópolis 1945, sob — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 3.

IMOVEIS

ANTÔNIO SAAD — DÉCIO LEFÈVRE — Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6676.

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106, s/702. Tels 42-9304 e 42-9527 (2948)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1383)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-3493 — Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS — LAVRA PINTO — Av Graça Aranha 266, sala 707 — Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — AV. NILO PEÇANHA, 26, s/702-2-3 e 6 — 42-9506 — 22-2488 — 32-1993

Milton Magalhães — CORRETOR DE IMOVEIS — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — Av Erasmo Braga 255, 4.º, s/ 404 — Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS? Corretor OLIVIERI — Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sítios, Áreas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 10, 10.º Gr. 1003. Tel. 52-4830.

Paulo Valente — CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponho de uma organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, subsol. Tel 22-0911 (2826)

Theophilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 712-13 — Tels 42-6366 e 22-6052. (3886)

LEILÕES

Leilões da Semana AFFONSO NUNES — VENDERÁ — 4a FEIRA, 12, às 16 horas, à rua Parquai n. 212 — Prédio residencial. — 5a FEIRA, 13, às 16 horas, à Estrada Tindiba, 845 — Prédio Residencial. — AFFONSO NUNES - R. Chile 29. tel 42-2212

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO? — Barreto Filho — Introdução a Machado de Assis — Cr$ 30,00 — LIVRARIA AGIR EDITORA — Rua México, 98-B — Tel. 42-8327

MARCEL PROUST: A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES) — Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na Livraria Francesa — Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada — Tels 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA — Livro da Semana: Piulachs y Canadell — ENFERMEDADES DEL TIROIDES — Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800, — AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR — Edifício Darke — TEL 52-5995

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS — Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 — Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2435 (2816)

AP. CIRCULATÓRIO

DR A DE CARVALHO AZEVEDO — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 14 às 18. Resid: 37-8989.

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 32-2269, das 14 às 18 — Res: 36-2148. (1404)

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 49-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (3011)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA — Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.ºs, 5.ºs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — Seg., 4as., 6as., das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º. s/908-9 — Tel 42-5085.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3180, 26-0318

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE — Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Asst Med Pessoal do IAPI — Cl Med Ap Digest Nutrição — TUBAGENS - METABOLISMO BASAL — Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Prof. Renato Souza Lopes — Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES — Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 — Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES — Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709 — Tels 42-3671 e 27-2405.

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES — Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 32-3861. (1406)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente — CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS — Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 — Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) — Tels.: 46-0000, 26-2041

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. 3as, 5as, das 4 hs. — Tel 26-5785. (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho — CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 — Tel 22-3954 — Das 2 às 3 hs. — RES: Tels 37-3558 e 26-8083 (3018)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho — CLINICA MÉDICA — DOENÇAS DO FIGADO — Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. — Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909. — RES: José Higino 237, ap 24.

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 18 hora. — Tel 92-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 — Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8967

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos no balcão) .... CR$ 15,00 p/ m.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 p/ m.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 p/ m.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 996; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 200; Farm. Henrique, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jaqy, Catete 243; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 100-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 48; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 98 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 144 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 16 — LEBLON: Alfaiataria Micoli, João Lira 86-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 46 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 308 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 22.

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7294, 38-6075 e 38-6048 — Rua México 164, s/ 18 - HORA MARCADA

Prof. Maurício de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. — R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 32-2349 — Das 2 às 6 horas. (1401)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 32-0096. (2807)

Dr Bayard Lucas de Lima — CIRURGIA — GINECOLOGIA — São Luís 685, sala 1104 — Tels 32-0220 e 32-8623 (2335)

Dr Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 237, 3.º, s/ 302. 2as, 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8956.

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1300

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as. das 16 às 18 hs. Tels 22-6331 e 25-3712. (1412)

Dra Maria Luiza Mello — CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 317. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2985.

Dr Newton de Oliveira Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — Av Rio Branco 143, 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19. Tel 52-3627.

Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — Rua México 41, s/1006 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 32-2916. (3008)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 93, sala 13 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 40-B, 8º andar — das 1 às 7 hs. — Tel 32-2207 (1413)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — **Dr. Luiz Sodré** — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 32-0400 (1410)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, eczemas; todas as afecções ano-retais — **Dr. Oliveira** — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-0600 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPÉDICA — Av Rio Branco 257, salas 511/513 — Tels 22-8757 e 37-1551. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1965 e 25-0202.

Dr Marcial A Salaverry — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3006)

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs. das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-6707 e 26-4385.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X — R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel 42-1193 (1354)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) — R Santa Luzia, 732, 11.º, s/1118 — Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (ant. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência — Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17 — Tels 23-5034, 36-0328, 37-6927. (1431)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Sorocaba 406. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 406 — Tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 12 hs. R Senador Dantas 89, sob. Tel 23-0855

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 8º andar, 2as 4as 6as — Tels 22-1619 e 27-7164

MOVEIS E UTENSILIOS

FÁBRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — A. F. SOUZA — R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4308

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE — PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR — ensina em 30 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis Vieira de Castro 40, casa 1. Tel 37-2766 (1340)

LINGUAS

Inglês

LINGUA FILME — APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA: APRENDER INGLÊS SEM ESFÔRÇO — Lingua Filme do Brasil — Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/217 — Tel 52-1305

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento — SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO. — Paulino Fernandes 36. Tel 46-3151

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE — Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790.

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR ARY COUTINHO QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GÊNERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8383. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

MISCELANEA

CO-JURIDICA — CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 134, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-9171

SORT S/A — CONTABILIDADE E ADVOCACIA — Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

GUERRA DA CORÉIA

As operações continuam sem grandes modificações. A pressão norte coreana mantém-se e o avanço continua. A ação da aviação norte-americana muito intensa não parou a ofensiva que se desenvolve agora em torno de Taejon. Excepto em aviação, o armamento dos norte coreanos é mais poderoso, pois o material norte-americano ainda não chegou. Os russos tiveram vários anos para treinar e fornecer material, enquanto que os americanos não têm ainda um mês desde a resolução da O.N.U. de manter a lei na Coréia. Salientamos a opinião do presidente da Comissão das Forças armadas dos EE.UU.: "a situação é séria e prestaríamos um mau serviço ao povo americano dando-lhe outra impressão". No entanto, Mac Arthur continua a desembarcar material. E é isto o que mais importa. Os norte-americanos recuaram para a margem meridional do rio Kummas se os os soldados e material continuarem a desembarcar — teremos a possibilidade dentro de semanas, de uma contra ofensiva. Até lá recuar é normal, recuar cada vez menos o lógico deixar de recuar e avançar o inevitável. Se a Rússia intervir diretamente será pior para a Coréia, mas talvez não o seja para o mundo. Afinal de contas seria a maneira de acabar com a tragi-comédia das agressões indiretas. E maneira de saber que o fim destinado a Hitler será o de todos os que querem dominar a humanidade pelo chantage e pela fôrça.

FRENTE DIPLOMÁTICA

Mostra-se grande reserva nos meios diplomáticos americanos quanto ao prosseguimento das conversações realizadas entre sir David Kelly, embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, e Gromyko, tendo em vista a regulamentação do conflito coreano. O Departamento de Estado, posto ao corrente das conversações de Moscou, se recusa a qualquer comentário, o que é normal. Mas não se vê como, agora que o conflito entrou em sua fase aguda, uma mediação seria possível. Recolhe-se, aliás, o mesmo sentimento de reserva nos meios britânicos informados desta capital. Salienta-se, entretanto, que, enquanto as tropa da Coréia do Norte conseguirem vantagens, os russos provavelmente não estarão muito dispostos a oferecer-se como mediador ao govêrno de Pyong Jang.

PRESSÃO NA EUROPA

O órgão oficial iugoslavo "Borba" informou que tropas bulgaras estão se movimentando em direção à fronteira com a Iugoslávia. Acrescentou que a Rumânia estabeleceu o toque de recolher ao longo de sua fronteira com a Iugoslávia e que existe praticamente um Estado de emergência na fronteira húngara-iugoslava. O "Borba", em artigo irradiado e aqui captado, declarou que "está havendo uma provocação de países de guerra entre os bulgaros, rumênos e húngaros".

Enfraquecido o avanço dos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sido formada e treinada no extremo norte da Coréia setentrional. Noticia-se que essa divisão abrange numerosos coreanos que combateram com as forças comunistas chinesas na Mandchúria. Na costa oriental, unidades sul-coreanas efetuaram um movimento de cêrco em torno de Yongdok e atacaram essa posição. Não foram assinaladas forças norte-coreanas importantes nêsse setor. A aviação continua bombardeando as posições inimigas. Foi assinalado o reaparecimento dos aviões inimigos nos aeródromos da Coréia setentrional, mas sòmente em pequenos campos dispersos".

EM AÇÃO A FORÇA AEREA AUSTRALIANA

TÓQUIO, 12 (AFP) — Caças "Mustang", da Royal Australian Airforce metralharam com eficácia tropas e combóios de abastecimento dos norte-coreanos durante todo o dia de ontem — anunciou o Grande Quartel General americano.

Todos os aparelhos voltaram às bases, e os pilotos declararam ter encontrado uma pequena defesa anti-aérea.

COMUNICADO DAS 13 HORAS E 45 MINUTOS

TÓQUIO, 12 (AFP) — Um comunicado do Quartel General norte-americano, expedido às 13 horas e 45 minutos, (hora local), e relativo às operações aéreas, anuncia que diminuiu um pouco o ritmo da atividade dos aviões norte-americanos. Os aparelhos norte-americanos e australianos, concentraram os seus esforços sôbre os alvos do setor ocidental, sul de Suwon e norte de Kongju. Foram realizadas 150 incursões. A aviação norte-coreana manifestou-se pela primeira vez depois de mais de uma semana, quando dois "Yank" atiraram contra um caça a jato a 10 quilômetros ao norte de Chongju. O aparelho não foi alcançado. Caças norte-americanos fizeram explodir um depósito de munições e uma ponte em Chonan. As perdas norte-coreanas foram aproximadamente as seguintes: 6 tanques, 50 caminhões, 12 vagões e vários veículos destruidos ou danificados. Os "B-29" bombardearam as cidades de Wongju, norte de Chungju e Chinchon, entre Chungju e Chonan. Foram observados importantes incêndios nestas duas cidades. Os "B-26" destruiram uma ponte na região de Chochinwon. Aumentou ligeiramente a intensidade do tiro anti-aéreo com relação aos dias precedentes, mas todos os aviões regressaram às respectivas bases.

BRADLEY FALA SOBRE A CORÉIA

WASHINGTON, 12 (AFP) — O general Omar Bradley, presidente da comissão de chefes dos Estados Maiores dos Estados Unidos, depôs ontem, de manhã, durante mais de 2 horas, perante a Comissão Senatorial das Forças Armadas.

Segundo o general Bradley, a campanha se anuncia extremamente difícil na Coréia. Parece impossível por enquanto reunir nêsse país tropas norte-americanas suficientes para lançar um ataque em grande estilo e é provável que não seja tomada nenhuma decisão a êsse respeito.

Finalmente, ainda segundo o general Bradley, os responsáveis pela defesa dos Estados Unidos vigiam atentamente cinco ou seis regiões "nevrálgicas" no mundo, fora a Coréia, para o caso de "possíveis erupções".

Resumindo sua impressão sôbre a declaração do general Bradley, o presidente da Comissão das Forças Armadas declarou que "a situação era séria e que seria prestar mau serviço ao povo norte-americano dar-lhe outra impressão".

Por outro lado, segundo personalidades do Senado bem informadas, prevê-se que os efetivos serão aumentados para 100.000 homens, e que necessitaria despesas que se elevarão a cerca de 350.000.000 de dólares.

O PR ADERIU A CRISTIANO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

começam a se manifestar a favor de seu candidato. Lacerda Werneck, do Paraná, propõe que o PR abrisse a questão da Presidência, indicando apenas candidato para a vice. Não pode o PR, declara em alta voz "ser atrelado ao carro do PSD". Já o sr. Raul Medeiro, de Alagoas, deseja um candidato próprio do partido e volta-se a falar no sr. Bernardes, que não concorda. O sr. Rocha Soares, também do Paraná, é favorável ao Brigadeiro. Portugal Tavares diz que, desde que não pode ser Bernardes, deve ser o Brigadeiro. E requer urgência para a sua proposta. Outro orador, Lopes de Assis, apela para a união geral, qualquer que seja a solução. Deseja, desde que não seja Bernardes, seja o Brigadeiro o candidato.

Discutem os convencionais. Fala-se no prefeito Mendes de Morais, que hostiliza a seção do partido no Distrito, e não tem a menor consideração para com seus membros. Bernardes pai e Bernardes Filho não protestam, nem contestam. Um convencional do Maranhão, José de Arimatéa também favorável ao Brigadeiro. Ainda Cesario Carneiro quer o candidato da UDN.

A VOTAÇÃO

Os partidários do sr. Cristiano não falavam. Mas agiam. Posta a votos a proposta do sr. Bernardes, de apoio à candidatura Cristiano, o resultado proclama 76 votos favoráveis ao candidato do PSD e 22 ao Brigadeiro. O sr. Bernardes teve 4 votos.

Deixaram de comparecer, da seção mineira do PR, os srs. Mario Brand, Aluisio Costa, Dilermando Cruz, Jaci Figueiredo, José Esteves, Daniel de Carvalho, Tristão da Cunha, Carlos de Campos, Pericles Pinto, Lourenço Andrada e Oliveira Guimarães.

O ENCERRAMENTO

Solucionado o impasse nas demarches entre o PSD e o PR, com a vitória da ala capitulacionista da agremiação dos srs. Bernardes ("com Cristiano a todo o pano") realizou-se, ontem, à noite, no Palácio Tiradentes o encerramento da Convenção republicana. A solenidade contou com a presença de representantes de outros partidos. Falaram os srs. Bernardes (pai), Generoso Ponce, saudando os convencionais e, em nome destes, agradecendo, e sr. Salas Neto, que por seu turno saudou o candidato pessedista.

DISCURSA CRISTIANO

O sr. Cristiano Machado pronunciou um discurso, na sua maior parte repleto de elogios ao Partido Republicano, "uma agremiação que tem raizes quase centenárias", o que conduz seus membros "naturalmente à meditação de vosso passado, como fonte principal de inspirações para o roteiro que vos deveis traçar entre as realidades novas". Adiante afirmou:

"O Partido Social Democrático e o Partido Republicano são agremiações construtivas, que se organizaram para atender às necessidades mais vivamente experimentadas pelo povo brasileiro, sem divisão de classes. Não desejamos uma comunidade baseada no privilégio e na discriminação.

Temos perfeita consciência da gravidade dos problemas gerais do Brasil e não os consideramos em função de objetivos eleitorais de momento, pois aí estão os nossos respectivos programas, e, com êles, o trabalho que nossos dois partidos já executaram através de seus representantes no govêrno, nas câmaras e nos escritórios para tornar efetivamente mais ampla entre nós a garantia dos direitos morais e humanos, e libertar gradativamente o país do atraso econômico".

RISCOS E DESEQUILIBRIOS

Volta o sr. Cristiano a derramar novos elogios ao PR, citando nominalmente o sr. Artur Bernardes "em quem reverenciamos a sabedoria e o patriotismo" e o sr. Altino Arantes, "também merecedor da gratidão nacional" e acentua:

"A união que buscamos visa preservar a nação dos riscos do desequilíbrio social e político, e pô-lo a salvo de flutuações ou retrocessos nos grandes planejamentos industriais e agrícolas, que a opinião pública vem estabelevendo através dos órgãos do govêrno e da apreciação do Parlamento".

Referiu-se depois à política internacional, cuja tensão "assume agora aspecto mais sério", acrescentando: "Temos de encarar com realismo condições delicadas e que exigem de nós toda a determinação e consciência, como Estado democrático que somos, integrado no sistema das Nações Unidas, à luz das tradições de nossa política exterior, sempre inclinada ao convívio pacífico entre as nações, e por isso mesmo inflexivelmente contrária à agressão e à servidão de uns povos em proveito de outros. Razão a mais para que façamos do pleito de 3 de outubro, não um motivo de agitação daninha, mas a oportunidade de escolher livremente o caminho melhor e a orientação mais sadia".

Concluiu o sr. Cristiano saudando os republicanos, através de cujas delegações "alongo o meu pensamento e o meu coração a todos os nossos compatrícios para quem o amor do Brasil é uma obrigação suave e uma razão de viver".

NÃO CONCORDAM COM O APOIO AO CANDIDATO DO PSD
ABANDONAM O PARTIDO REPUBLICANO

O presidente do PR de Petrópolis, sr. Arthur Sá Earp, membro do Diretório Estadual Fluminense, abandonou o seu partido, sendo acompanhado pelos demais membros do diretório petropolitano e por 3 vereadores do PR à Câmara Municipal.

Essa atitude foi determinada pela posição assumida pelo Partido Republicano, no que se refere ao apoio dado ao sr. Cristiano Machado.

Os dissidentes republicanos ingressarão na UDN.

Os candidatos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Faim Pedro, Geraldo Calmon Costa, Geraldo Moreira, Guaracy Lopes de Souza Castro, João Luiz de Carvalho, João Machado, José Junqueira, José Soares Sampaio, José Teodorico da Fonseca, José Valadão, José Venerando da Graça, Lincoln Ferreira Espíndola, Lincoln Rodrigues, Lúcia Magalhães, Luiz França Costa, Many Chrockratt de Sá, Modestino Martins Netto, Nilo Romero, Odilon F. O. Braga, Orival de Freitas, Orlando Villar, Pedro Poppe Girão, Sagramor Scuvero Martins, Salomão Filho, Sebastião Nascimento, Teobaldo Prado, Waldemar José de Barros, acrescido dos representantes dos diretórios profissionais: Euripedes Aires de Castro (Metalúrgico), Narciso Pereira dos Santos (Motorista), Osmar Dias (Fiação e Tecelagem), Roberto Gonçalves de Lima (Médico, profissão liberal), Schmidt Machado (Prático de farmácia) e Waldemar Viana de Carvalho (Indústria de bebidas), mais ainda os que pertencem à relação complementar da Nova Lei Eleitoral, que são os seguintes: Alvaro Castro e Silva, Cândida Ivete Vargas Tatsch, Ciro Portocarrero, Eugênio Sande Peres, Francisco da Rocha Baeta Neves, Hélio Walcacer, Henrique Nunes Pereira, J. J. Trindade Filho, Jorge de Rêgo Monteiro Faveret, José Bonifácio Diniz de Andrada, Leandro Mota, Manoel Tibúrcio, Oliveira Maia, Raimundo Batista, Silvino Neto e Waldir Niemeyer.

Criminoso de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nos Países Bálticos, por intermédio do Congresso Mundial Judaico, de Nova York.

Nesse "dossier" se afirma que Herbert Cukurs é o 17.º na lista, por ordem alfabética, dos criminosos nazistas nos Estados Bálticos. Membro da Cruz Gamada da Letônia e capitão das S.S., Cukurs é procurado pelos seguintes crimes: Em 2 de julho de 1941, profanou o cemitério judeu de Riga, e, incendiou, com gasolina, a Sinagora da rua Gogol, queimando vivos cerca de 300 judeus, que ali havia aprisionado. No dia 15 de julho de 1941 ordenou o massacre de mais 200 judeus, na rua Waldemar, em Riga. Ainda em julho e em agosto do mesmo ano, dirigiu o afogamento de 1.200 judeus no rio Kuldiga e a esterilização e posterior assassinato de 300 varões judeus em Bansk. E' considerado responsável direto pela "liquidação" do ghetto de Riga, e pelo assassinato de mais 30.000 judeus, nas noites de 29 de novembro e 7 de dezembro de 1941. Além disso, é considerado responsável direto pelo assassinato de mais 500 judeus, em épocas diferentes e de inúmeros casos de delitos sexuais e degradação moral.

No livro publicado na Europa e nos Estados Unidos, "A Letônia em ruinas", Max Kaufmann, descrevendo minuciosamente as atrocidades nazistas na Letônia, informa à página 56: "Sabiamos que neste Estado Maior, se encontravam os bem conhecidos membros da Cruz Gamada, aviadores Arrayes, Cukurs, Teidemann, Razzin... Muitos deles, que levam na consciência a culpa de centenas e milhares de assassinatos, vivem hoje em plena liberdade no mundo, gozando do direito de asilo que as grandes democracias concedem". E, adiante, na página 99: "Subitamente apareceram homens da S.S., nos seus uniformes pardos (...). Dum automóvel saltou trajando uma capa de couro, com grande pistola à cinta, o assassino letão Cukurs. Procurou os guardas letões para dar várias ordens. Sabia perfeitamente da grande matança que nos esperava. Naquele dia a guarda foi muito reforçada, sendo distribuida grande quantidade de bebidas alcoolicas".

Êste é o agricultor Cukurs, selecionado pelo Conselho Nacional de Imigração. E' um homem corpulento, de cerca de 1 metro e 76 de altura, rosto quadrado, louro, olhos pequenos e verdes e com uma fisionomia recordando uma ave de rapina. Costuma vestir blusão e boina de couro. Ao que fomos informados, está tratando dos papéis de naturalização, não podendo ser extraditado por não ter o Brasil assinado a Convenção Internacional sôbre o Genocídio.

— PUBLICIDADE —

Batata

1.931.112 KILOS EM 16 PILHAS DA ALTURA DO PÃO DE AÇUCAR

O PÃO DE AÇÚCAR EM 16 PILHAS DE SACAS DE BATATAS E A TÔRRE EIFFEL EM 47 PILHAS DE SACAS DE ARROZ!

209.000 PESSOAS BENEFICIADAS PELOS POSTOS DE ABASTECIMENTOS DA CAPITAL FEDERAL E NO ESTADO DO RIO

Com três anos de funcionamento, apenas o fichario acusa a cifra de 35.807 famílias inscritas nos trinta e cinco Postos de Abastecimento espalhados pelos bairros de maior densidade industrial da Capital Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

Qualquer trabalhador pode adquirir gêneros alimentícios de primeira necessidade e por preços baixos, bastando apresentar elementos comprovadores da sua atividade profissional. Apenas, isso. Os Postos de Abastecimento do SESI, na Capital Federal, estão localizados nos bairros da Gávea, Vila Isabel, Estácio, Penha Circular, São Cristovão, Tijuca, Inhauma, Rocha, Méier, Largo da Abolição, Ramos, Deodoro, Realengo, Vaz Lobo, Bento Ribeiro, etc. E o Armazem Central Distribuidor, com estoques permanentes de mercadorias, funciona à avenida Rodrigues Alves. No Estado do Rio os Postos são encontrados em Niterói, Campos, Friburgo, Caxias, Petrópolis, São João de Meriti, Terezópolis, Nilópolis, etc.

209.000 pessoas na Capital Federal e no Estado do Rio de Janeiro, têm a sua alimentação assegurada através dos 35 Postos de Abastecimento do SESI.

PILHAS GIGANTESCAS

No decorrer dos seus 36 meses de existência, a Superintendência Geral de Abastecimento do SESI, sob a chefia do major Hiram Dutra e com jurisdição na Capital Federal e no Estado do Rio de Janeiro, já vendeu 4 milhões 263 mil, 864 quilos de arroz, ou sejam 76.064 sacas que correspondem a 38 pilhas da altura do Pão de Açucar, 20 do Corcovado e 47 da Torre Eiffel.

Foram vendidas 42.320 latas de banha ou sejam 761.760 quilos. As latas, em pilhas, correspondem a 38 alturas do Pão de Açucar, 23 do Corcovado e 53 da Torre Eiffel.

Segue-se a farinha de mandioca, com 1.667.196 quilos que representam 33.344 sacas ou mais de 10 pilhas da altura do Corcovado, 17 do Pão de Açucar.

Batatas: 1.931.112 quilos, ou 32.185 sacas. Nada menos de 16 pilhas da altura do Pão de Açucar e 9 do Corcovado ou 21 da Torre Eiffel.

Cerca de 21 pilhas de sacas de feijão da altura da Torre Eiffel que correspondem a 15 do Pão de Açucar e 9 do Corcovado foram vendidas de maio de 1947 a maio de 1950, num total de 1.880.424 quilos ou sejam 31.341 sacas. Os referidos Postos de Abastecimentos do SESI, em número de 35, do Leblon aos mais longinquos suburbios cariocas, de Niterói a diversas cidades fluminenses, venderam 1.622.880 quilos de açucar, quandidade equivalente a 27.048 sacas ou 14 pilhas da altura do Pão de Açucar e 8 do Corcovado contra 5 da altura do Pão de Açucar e 4 do Corcovado em sacas de café de 60 quilos.

Ao todo foram consumidas 11.878 sacas de café. O macarrão foi outro produto vendido em grande escala. A sua venda ultrapassou a 586 mil quilos. As sacas contendo os referidos gêneros alimentícios, excluídas as latas de banha, ultrapassam a 200.000.

OS POSTOS DE ABASTECIMENTO

E' a seguinte a relação dos endereços dos Postos de Abastecimentos na Capital Federal e no Estado do Rio de Janeiro: rua Souza Franco, 30, em Vila Isabel; rua Jará, 57, no Estácio de Sá; rua Lobo Júnior, 1.820, na Penha Circular; rua Melo e Souza, 111, em São Cristovão; rua Conde de Bomfim, 500, Tijuca; rua Dona Luiza, 54, em Inhauma; rua 24 de Maio, 245, no Rocha; rua Santa Fé, 145, no Méier; avenida 29 de Outubro, 7.131, em Pilares; Travessa Sargento Ferreira, 34, em Ramos; Estrada São Pedro Alcântara, 126, em Deodoro; conjunto residencial do IAPI, no Realengo, avenida Duque de Caxias, 528, em Caxias; rua General Marciano Magalhães, em Petrópolis; praça Marcilio Dias, 37, em Nova Friburgo, rua José Alvarenga, 449, em Caxias; rua Santo Antonio, 68, em João de Meriti; rua Cândido Benicio, 50, em Jacarepaguá; rua Pacheco Leão, 500, no Jardim Botânico; avenida Santa Cruz, 504, no Realengo; rua Lobo Júnior, 1.739, na Penha Circular; rua Dr. Sá Earp, 632, em Petrópolis; avenida Vicente de Carvalho, 225, em Vaz Lobo; rua Lino Teixeira, 335, em Jacarezinho; rua José de Queiroz, 364, em Bento Ribeiro; rua Teixeira Júnior, 113, em São Januário; rua Albino de Paiva, 636, em Senador Camará; avenida João Pessoa, 309, em Nilópolis; rua Feliciano Sodré, 1.144, em Terezópolis; rua Oliveira Botelho, 1.571, em Niterói; rua Barão de Cotegipe, 15, em Campos; rua Pedro Alves, 14, na Saúde; rua Fonseca Teles, 3, em São Cristovão; praça Montese, 2, em Marechal Hermes; rua Coronel Samith, 384, em Neves, em Niterói.

Funcionam, ainda, três drogarias às ruas João Vicente, 145, em Madureira, Anspeçada Melo, 8, em Olaria; Marechal Floriano, em Neves, em Niterói.

Poderão adquirir gêneros nos Postos de Abastecimento do SESI os contribuintes do IAPI, IAPM IAPETC e das CCAAPP dos ferroviários, serviços de comunicações e empresas de serviços públicos.

? RUBIGRAFO Que será? ?

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias sumárias nesta seção)

MOVIMENTO RENOVADOR — O presidente convoca a Diretoria e o Conselho para em sua sede à Avenida 13 de Maio, sala 823, às 18 horas de hoje, dia 12, discutirem assunto urgente.

—//—

UDN-D.F. — O Departamento Trabalhista comunica que a sua Convenção realiza-se a 27, e que as suas reorganizações podem ser feitas 5 dias antes.

—//—

MNP — Realiza-se a 13 o baile organizado pelo do Estado do Rio, no Clube Central, em benefício da campanha financeira dos srs. Eduardo Gomes e Kelly.

—//—

FRENTE MARITIMA PRÓ-EDUARDO GOMES — Foi fundada a Ala Feminina, que obedece a orientação da senhorita Helena Cunha.

—//—

PSD — Reune-se depois de amanhã o Conselho Nacional do partido para estudar a proposta do PR sôbre a vice-presidência.

SE SABE DIGA:

JUNTAMENTE COM DUTRA, QUAL O PRESIDENTE QUE MENOS EST. DE FERRO CONSTRUIU

BERNARDES? W. LUIZ? GETULIO?...

Resposta na 4.ª página

Escrever na Halda, significa escrever depressa!

Halda é admirada pela sua beleza e pelo seu rendimento. Suas qualidades tornam possível escrever muito mais, com menos esforço e... mais rapidamente!

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e eprotege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real - de 3 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

FACIT S.A.

Rua Mexico, 21 - 4.º andar
Contabilidade — Tel. [illegible]
Seção de Vendas — Tel. [illegible]
Oficina — Tel. [illegible]

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

Instantaneos do Senado

A L.A.B. contribui

Alguns dos telegramas que o sr. José Américo leu, ontem, no Senado, segundo afirmou, foram censurados:

— "Aqui está um com a recomendação de ser enviado ao D.S.T., isto é, ao Diretor do Serviço do Tráfego, para só entregá-lo se houvesse conveniência para a política que representa no meu Estado, um diretor faccioso nomeado adrede para êsses serviços públicos. Ao diretor regional, o sr. Pereira Lira seduziu mandando dar-lhe pela Legião Brasileira de Assistência a gratificação mensal de Cr$ 1.000,00. A folha, dada a irregularidade, deixou de ser visada quando se achava na Paraíba, por ter assumido o exercício o vice-presidente."

Vale tudo

Ainda o sr. José Américo com a palavra:

— Corre dinheiro e corre sangue. O Banco do Brasil remove por política; os institutos não fazem senão política; o Ministério da Fazenda desenraiza os lares, aflige as famílias para servir a vinganças políticas. Tudo se empenha, a Imprensa Oficial, a Rádio Nacional — que ainda anteontem levou quase uma hora inteira fazendo política paraibana — tudo se empenha para o êxito político do afilhado do sr. general Eurico Dutra. Jurou êle, conforme me disseram, que havia de desarticular-me da política da Paraíba, embora sabendo que minhas raizes são profundas na terra e no coração do povo fraterno. Usando sua própria expressão: auxiliava o seu auxiliar.

A los toros... mas dos outros

Conta o sr. José Américo:

— Certa vez, encontrando-me com um amigo meu, Virginio Veloso Borges, êle contou o seguinte episódio: Indo, como prefeito, em companhia do sr. Argemiro de Figueiredo, que ocupava o govêrno do Estado, a uma fazenda, êste a certa hora manifestou desejo de visitar o curral. Então — acrescentou — alguém que estava ao seu lado, preveniu: "E' a hora do assalto". Diante de um terno de reprodutores, Argemiro de Figueiredo se desmanchou em louvores, com os olhos gulosos, ao que o dono da fazenda, já ciente das suas explorações, fazia ouvidos de mercador. Afinal, havia um caso a resolver: um médico da família a colocar. Concluiu o sr. Oswaldo Trigueiro: "O sr. Argemiro de Figueiredo fêz a barganha: levou os touros e fêz a nomeação.

O sr. Argemiro de Figueiredo tem um fraco pelos touros—concluiu o sr. José Américo, provocando risos no plenário.

Vergniaud mais bonito que Dutra

Até a beleza física do general Dutra entrou no debate:

IVO — Temos o direito de exigir respeito mútuo...

VERGNIAUD — E eu o exijo do presidente da República, que não respeita a Paraíba.

JOSE' AMERICO — Muito bem.

GEORGINO — Criticar o Govêrno, não é atacar a pessoa do chefe da Nação.

IVO — Ora, se V. Exa., senador Vergniaud Wanderley, disse que o presidente da República não é melhor que cada um de nós...

VERGNIAUD — Não é, absolutamente. Eu sou até mais bonito. (*Riso*).

Ética parlamentar

Houve um momento no discurso do sr. Ivo d'Aquino, defendendo o Govêrno, que faltou à ética parlamentar. Vamos reproduzi-lo:

IVO — Não quero — deixo bem claro perante o Senado — ter qualquer interferência na política da Paraíba. Mas não posso admitir que nela sem razão, se envolva o nome do chefe da Nação.

VERGNIAUD — Esse é um Govêrno desmoralizado.

GEORGINO — Não apoiado! Protesto! Govêrno desmoralizado, não! V. Exa. não pode referir-se assim ao chefe da Nação.

IVO — O sr. senador Vergniaud Wanderley se está excedendo em sua linguagem perante o Senado da República.

ISMAR — Não é govêrno desmoralizado, porque nem chega a ser govêrno.

IVO — VV. Exas. estão faltando aos mais elementares preceitos da ética parlamentar.

30 milhões para a Siderúrgica Nacional

Ao início dos trabalhos de ontem da Câmara Federal, foi lida uma mensagem da presidência da República pedindo um projeto de garantia do Tesouro Nacional a um empréstimo até 30 milhões de dólares, no Export and Import Bank of Washington, pela Companhia Siderúrgica Nacional, a fim de ampliar as instalações da Usina de Volta Redonda, independentemente do aumento de capital da Companhia, que é de 500 milhões de cruzeiros.

PRESTES E A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a do Norte, que os americanos prepararam essa invasão e se a Coréia do Sul foi invadida é porque invadiu a Coréia do Norte, etc. Compreendemos as dificuldades de Prestes em tentar torcer a verdade num caso em que ficou provado não só a invasão da Coréia do Sul pela do Norte mas a participação russa nessa invasão. Mas o mais importante e sintomático não é precisamente mais esta demonstração de cinismo do "caudilho" mas o conteudo político desta "sabatina internacional". E' que Prestes fugiu ao mais importante: a determinação da sua atitude em face dos candidatos, ao pleito de outubro. Sabendo que o seu pronunciamento a favor de Getúlio despertaria grandes reações na base do partido comunista, seguidas de possiveis discussões públicas e dissidências, evita falar do essencial, foge diante dos seus próprios partidários para no momento final dar uma ordem a cumprir "em nome do partido", da "disciplina", da "necessidade histórica" de apoiar Getúlio. Este é o sentido profundo, esta a manobra diversionista de Prestes, ao falar da Coréia — ao esquecer os problemas dos operários brasileiros.

Oscar Jordão venceu a concorrência para a Loteria Federal

A proposta apresentada pelo concorrente Oscar Ribeiro da Silva Jordão foi julgada a mais vantajosa pela comissão de julgamento da concorrência para a exploração da Loteria Federal, no quinquenio 1950-54.

O que houve na sessão secreta do PSD

Na reunião secreta de ontem, do PSD, houve o seguinte: o sr. Cirilo Júnior declarou aos seus companheiros que recebera, oficialmente, a comunicação do PR indicando para presidente e vice-presidente da República os srs. Cristiano Machado e Altino Arantes. E mais que o novo aliado desejava que seu candidato fôsse sufragado em chapa comum com o PSD. Ora, continuou o sr. Cirilo, a resposta a tal proposta só pode ser dada pelo Conselho Nacional do Partido, composto de 5 membros representando todos os Estados, o Distrito Federal e os territórios. Pelo que não dava resposta, por enquanto, ao PR, e convocava o Conselho Nacional para sexta-feira, 14, às 10 horas da manhã.

VARGAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

O italiano Bernardino Cimini e sua mulher, d. Henriqueta Piccarolo Cimini, de Ribeirão Bonito, em São Paulo, precisavam naturalizar-se e foram atingidos pela crise.

Ao fazer a relação de seus credores, o sr. Cimini apontou a todos, menos um que surgiu depois. Este era precisamente o irmão do então ditador, o coronel Viriato Dorneles Vargas.

A divida do italiano Cimini para com Vargas, declarada nos autos do processo, era de Cr$ 196.157,30, sendo apenas transferida do credor Franco do Amaral para o credor Viriato. Depois cresceu até atingir cerca de Cr$ 600 mil.

Mas, como o irmão do ditador se tornou credor de Cimini? E' facil saber — porque está nos autos, em documento subscrito por Cimini e pelo próprio cel. Viriato Vargas:

"(Cimini e sua mulher) se obrigam sob a penas da lei a dar em hipoteca, para garantia (da divida) o imóvel constante do crédito ora cedido, uma vez que seja decretada a revogação do decreto federal 4.166, ou então que seja deferido e entregue a êles intervenientes os titulos declaratórios de cidadania brasileira requerida perante o Ministério da Justiça" ficando o prazo para vencimento do crédito prorrogado até 19 de novembro de 1944.

A 18 de maio de 1949, para se beneficiar com o reajustamento, o devedor teve que pagar a parte reajustável de sua divida. Por isso, naquela data, êle e o cel. Viriato Vargas declararam, juntos, em documento que também consta do processo que um pagava e outro recebia 71 mil cruzeiros, continuando a divida de Cr$ 123.000 "e mais a importância de Cr$ 304.842,70, de acôrdo com a escritura de 18 de novembro de 47, sob a garantia dos mesmos imóveis".

Assim, para obter a revogação de um decreto ou o titulo de naturalização de um cidadão italiano, o irmão do ditador obteve de sua vitima uma declaração de divida que, com o passar do tempo, ascende hoje a cerca de Cr$ 600 milhões. E o casal Cimini está ameaçado de perder as fazendas Java e S. José por terem confessado uma divida contraida com o cel. Vargas quando êste obtivesse a revogação de um decreto do irmão ditador.

Vai aumentar...

(Conclusão da 1.ª pág.)

to, em sua sede, nestes próximos dias.

ORÇAMENTO

A arrecadação do impôsto de vendas e consignações, êste ano, foi prevista no orçamento num total de 1 bilião e 290 milhões de cruzeiros.

A COMISSÃO

A Comissão que estuda a reforma, sob o titulo de Comissão de Assuntos Fazendários, é presidida pelo secretário Jair Negrão de Lima e integrada pelos funcionários Wolf Teixeira, Ernesto Di Rago, Rubens Bessa e tem dois representantes designados pela Associação Comercial, Jaime Souza Manso e Jair Tavares.

PROJETO DORMINDO

O Impôsto passou da União para a Prefeitura, mas continua regulado pela lei federal. Trata-se, então, de substituir essa lei por outra municipal, já havendo um projeto parado na Câmara de Vereadores.

AUMENTA

O substitutivo da Prefeitura mantém a mesma taxa de 2,7% sôbre as mercadorias e serviços. Mas faz incidir essa taxa sôbre novas mercadorias e serviços antes não atingidos. Por exemplo: conhecimento de comércio de cereais, conhecimento de café, vendas de café a termo, publicidade de agências.

Também incidia sôbre jornais e revistas mas, para adular a imprensa o Prefeito retirou êsse gravame — e com isto obteve o silêncio para o aumento que vem agravar o custo da vida.

Pavana para um partido defunto

Faleceu, ontem, de uma feia moléstia, o Partido Republicano.

Pôs a sua agonia em leilão. O próprio presidente Bernardes, de martelo em punho, fez o pregão. Dóceis, porque necessitados, os dois grandes partidos do centro, a UDN e o PSD, ofereceram-lhe tudo. A UDN dava ao PR a vice-presidência da República, a presidência de Minas, uma cadeira de senador, a promessa de fusão depois das eleições em Minas, duas secretarias de Estado. Mais do que isso, só trocar a candidatura do Brigadeiro pela do sr. Artur Bernardes, o que seria evidentemente exagerado.

Mas o PSD tinha mais para dar.

Tinha o Poder, desde já, em suas mãos.

Ao apoiar o candidato do Catete, depois da melancólica tratativa, mais pròpriamente designada pelo nome de regatelo, o PR servir-se-á do pretexto de que vem a ser mineiro o sr. Cristiano Machado. Mas mineiro seria o vice-presidente da República, se êle o desse à UDN, e além de mineiro, seria do próprio PR e não do partido adverso. Não cabe, portanto, a desculpa regionalista.

E a contraprova está no fato de que, afinal, de suas decisões, ontem tomadas, ausentaram-se onze mineiros e dos mais representativos, como os srs. Daniel de Carvalho e Mário Brant, para citar apenas êsses.

Até onde a memória alcance, nunca se viu espetáculo mais degradante, na história dos partidos políticos do Brasil, do que êsse de um pequeno mas respeitável aglomerado político postar-se, como nos casos de advocacia administrativa, às portas dos partidos grandes, a negociar o seu apoio a quem mais desse.

E acontece que o sr. Cristiano Machado deu mais. Por isso o PR, por sua maioria, ou melhor, pela maioria dos seus chefes políticos, inclinou-se para o sr. Cristiano, ou diante do sr. Cristiano.

Que tem o sr. Cristiano para dar?

Aí está a primeira questão.

De seu, pròpriamente, o senhor Cristiano nada possui.

Êle só podia dar o que lhe não pertence: o bafejo do govêrno, os poderes do govêrno, o dinheiro do govêrno. No seu ódio amarelo contra o Brigadeiro, o general Dutra e o general Góis Monteiro saíram a campo e desenvolveram um imenso trabalho para que o PR se deixasse arrematar pelo senhor Cristiano.

O macio sr. Cristiano figura nessa história como Topaze, o pobre professor que emprestou o nome a empreiteiros de grandes negócios. Um Topaze malicioso, é certo, cheio de manhas e de segundas intenções. Mas, no fundo, até agora, mero instrumento de fôrças desnaturadas que se propõem a dividir o país diante do perigo que o ameaça, a fim de levá-lo ao desespero que propicie o golpe de Getúlio ou o contra-golpe de Dutra.

Êsse o patriotismo do presidente Artur Bernardes, que tanto se assusta com a invasão da Amazônia por paraquedistas italianos (sic). Os perigos imaginários ou remotos põem-no em estado de alerta ou, como por certo êle prefere, pela fôrça do hábito, em estado de sítio. Mas o perigo atual, iminente, que ameaça a Pátria, o perigo de vê-la entregue à desordem, à demagogia, ao aventureirismo mais sórdido, pela divisão das fôrças de preservação da Carta constitucional e do regime, êsse não lhe faz mossa. Deixa-o impassível, na sua última encarnação, que já não é messiânica e sim, apenas, leiloêirica.

Não foi mera adesão, o que ontem se consumou. Foi uma arrematação.

Mas, que tem o sr. Cristiano Machado para oferecer a quem tanto regateou nessa triste barganha? Insista-se na pergunta, porque ela, por si só, explica muitas coisas.

E' quase certo que, dando de volta a vice-presidência e outras perfumarias, o sr. Cristiano Machado terá levado manta. Mas, ainda assim, cabe perguntar a sério:

— Que é que o sr. Cristiano Machado pôde oferecer ao PR?

A resposta é:

— A sensação da vitória.

Do ponto de vista moral, o sr. Cristiano Machado está dando o que não é seu. Porque de seu, mesmo, êle não tem mais que alguns votos de simpatia e amizade. Êle oferece ao PR o que pertence à Nação: o dinheiro dos cofres públicos, os cargos públicos, o bem público, o interêsse público, — tudo o que é público, em troca dessas privanças.

Mas, do ponto de vista em que essa gente coloca a política, e ninguém sabe ao certo onde a colocam aquêles que dela extraem todo conteúdo moral, é importante constatar que o PR procurou no senhor Cristiano Machado o cheiro da vitória. E para garantir-se contra qualquer eventualidade indicam à vice-presidência o venerando septuagenário Altino Arantes (74 primaveras), êsses mesmos que consideravam "muito velho para o serviço" o flamante sr. Afonso Pena Júnior.

Embalos de vitória para o lado do sr. Cristiano Machado. Narcóticos de vitória para adormecer a vigilância do lado do Brigadeiro. Enquanto isto, como diz o povo, com o vigor com que qualifica certos atos, Getúlio come sôlto.

Naturalmente, o sr. Cristiano Machado pensa que vai ganhar, o sr. Getúlio Vargas também e igualmente o Brigadeiro. Mas, se o sr. Cristiano Machado vai ganhar, por que precisa do suborno e da compressão oficial para macular a sua eleição?

Não. Evidentemente está tudo errado. E os partidos pelo caminho vão morrendo, enquanto não matam o regime.

Ontem coube a vez ao PR. Descanse em paz quem transformou uma guerra em convescote. Está frio, está enregelado êsse partido. O povo há de castigá-lo — depois os seus sabidíssimos políticos dirão que o povo é ignorante e não sabe escolher.

Mas o povo não gosta de ciganagens.

CARLOS LACERDA

VARIEDADES

— Um grupo de escritores vai empreender, ainda êste ano, um estudo sistematizado da filosofia política de Jacques Maritain, através de um ciclo de conferências. O patrocínio da iniciativa será do Centro D. Vital. A primeira conferência estará a cargo de Alfredo Lage, que em agôsto estudará "Du regime temporel et de la Liberté". Em setembro, Gustavo Corção analisará o "Humanisme Integral". Caberá a Gladstone Chaves de Melo, em outubro, estudar os "Principes pour une politique humaniste". Em novembro, Alceu Amoroso Lima estudará "Christianisme et Democratie". Finalmente, em dezembro, Fábio A. Ribeiro estudará "Les Droits de l'Homme e la Loi Naturel". E' pensamento dos conferencistas permitirem debates, após as palestras. Quatro, dos cinco escritores acima relacionados, são colaboradores da TIRBUNA.

— Dois romances brasileiros,

(Conclui na 8.ª pág.)

O Estado Maior da Coréia do Norte

Desenho de HILDE



Prudência e inteligência

O Sr. João Daudt, com a autoridade que possui, na qualidade de líder das classes produtoras, focalizou em mesa redonda na sede da Associação Comercial e Industrial, os recursos do Brasil em face de nova deflagração bélica no mundo, nestes termos: — "Na hipótese de uma terceira guerra mundial dispomos de reservas de combustível, matérias primas e alimentos para um período limitadíssimo. As correntes do comércio não estarão abertas para nos abastecer. Ficaremos, quanto ao petróleo e à gasolina, na dependência de fornecimentos incertos e, nessa expectativa, podemos aquilatar de nossa profunda dependência para viver". E citando o exemplo da guerra passada, em que o país foi colhido sem reservas de artigos essenciais e desapercebido de combustíveis, lembrou que a economia brasileira conseguiu apenas sobreviver "graças a sacrifícios de produtores e consumidores".

Agora, de novo, a situação internacional se agrava. Ninguém pode deixar, mesmo que eventualmente, de pensar na possibilidade de novo conflito mais cedo do que nos possa parecer. Os estados maiores dos países chefes da maior produção mundial já se preparam para ela.

Foi assim que, lembrando o papel das classes produtoras, disse com razão o Sr. Daudt: "Não faltaram de nossa parte indicações seguras sôbre o meio de fazer cessar o fato paradoxal de dobrar e triplicar o custo dos gêneros indispensáveis à subsistência popular, como resultado dos acréscimos sucessivos de onus de todo o tipo, que vai recebendo o produto em seu percurso entre o produtor e o consumidor. Continuam os impostos e as taxas, os entraves à circulação, os fretes, o armazenamento em condições inadequadas e outros fatores a sobrecarregar o preço original."

São essas as palavras que devem ser ouvidas, enquanto temos tempo de agir com prudência e inteligência.

Quem manda...

Há uma chapa para deputados federais encabeçada pelo candidato Biruta. E' a futura representação do PTB. E a gente, naturalmente, pensa que serão os "birutas" da cidade que votarão nela.

E votarão obedecendo ao "patrão" que manda, lá de Itú, olhando de perto as 25 mil cabeças de gado que enchem os seus pastos de rico estancieiro e latifundiário e pensando de longe nos setecentos e trinta mil eleitores, sem cabeça, que votaram em sua legenda no último pleito.

Há em sua chapa de tudo: desde o Sr. Barreto Pinto, expulso da Câmara por incapaz e má figura até o Pimpinela. Comunistas, como Hélio Walcacer, ex-auxiliares de seu consulado, como o general Firmo Freire, chefe da última Casa Militar. Parentes e amigos, como o filho Lutero Vargas, a sobrinha Cândida Ivete Vargas, o mensageiro leal Danton Coelho. Não importa a procedência. O "patrão" recompensa serviços, premeia dedicações, estimula amizades. Correligionários prestimosos, como Segadas Viana, Rui de Almeida, José Romero, Gurgel do Amaral. Jornalistas devotados, tal como Benedito Mergulhão e mais a radialista Sagramor Scuvero. Até o filho do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, José Bonifácio Diniz de Andrada está na chapa.

Dirá o leitor: que tem o eleitorado carioca com tôda essa gente? Que fizeram êles, que fazem, alguns mal radicados aqui, outros ainda esperançados de medrarem na política dos rincões onde nasceram?

O verdadeiro eleitorado carioca não tem nada, não. Os "birutas" é que votarão na chapa encabeçada pelo candidato Alvaro Biruta. Mas são muitos.

Tradições esquecidas

Nas mesmas edições em que os jornais divulgavam a antecipação da reviravolta do PR, atrelando-se ao que considera o "carro da vitória", foi estampado o veemente apêlo da UDN ao seu antigo aliado da campanha regeneradora de 45. Apresentaram-no, em primeiro lugar, os mineiros da UDN, a seção montanheza do partido, em um derradeiro esfôrço para que o sr. Bernardes não fizesse da sucessão presidencial um jôgo político de campanário, limitado ao mais estreito regionalismo, envenenado pelas reivindicações domésticas de garantir a reeleição do filho para o Senado, considerando a conveniência de permanecerem os partidos, sobretudo na hora atual, a cavaleiro de interpretações menos verdadeiras quanto à abnegação ao idealismo de suas atitudes políticas.

O apêlo não teve éco. Ao Brigadeiro — cujo retrato ainda deve estar no salão de honra do Partido — preferiram o "professor" Pereira Lira, porque foi a êle e não ao candidato Cristiano que verdadeiramente aderiu Bernardes. A Lyra, candidato à legenda do PR, para se eleger senador e prolongar sua influência de eminence gris, aliás empardecida a poder de banhos de sol existencialistas no Arpoador... A Lira, que prometeu êsse mundo e o outro, por uma vaga no Senado que, afinal será dele e não do PR; dele candidato refugado pelo PSD em sua terra de cuja chapa o enxotou José Américo; pelo PSD do Amazonas cujos políticos, mais altivos que Bernardes, fizeram-no conhecer a "pororoca" da recusa; pelo PST do Maranhão, onde Vitorino Freire se mostrou menos submisso ao Catete que o político de Viçosa.

As tradições do Partido Republicano, ressuscitado por um dos milagres da campanha do Brigadeiro em 45, ficaram penduradas na parede da sede, ladeando a fotografia do chefe abandonado.

IDÉIAS E FATOS

A fecundidade dos santos

Se há uma coisa que impressione na vida de certos santos, mormente daqueles que no seu tempo foram obscuros, ou cujas obras pareciam pequenas e limitadas, é a sua extraordinária fecundidade.

Santa Teresinha do Menino Jesus viveu uma curtíssima vida enclausurada. Fora dos muros do Carmelo não se sabia que ela existia. Dentro dos próprios muros, tão pouco assinalada era sua presença, que uma das irmãs, no dia da sua morte, conversava com as outras dizendo: "A madre vai ficar bastante embaraçada para dizer alguma coisa sôbre a irmã Teresinha..."

São Bento também foi um grande obscuro. Quem no seu tempo visitasse sua casa monástica, e visse na sala do Capítulo os manuscritos da Regula Monachorum nunca imaginaria o enorme papel que estava reservado para aquela obra, tanto na vida espiritual como no plano da civilização. Ninguém por certo diria que daquela casa sairiam monges a conquistar para o estandarte do Cristo as terras dos anglos e dos germânicos. Ninguém diria que num país remoto, ignorado, insuspeitado, perdido lá no outro lado dos mares, em selva densa, em clima inóspito, iriam as pedras crescer, em paredes, em colunas, em arcos, para responderem, com a fidelidade própria das pedras, às salmódias dos monges, filhos do mesmo patriarca, discípulo do mesmo mestre.

Êsses santos, aliás, não fazem outra coisa senão imitar a obra do Santo que em três anos, vivendo entre gente ínfima, num esquecido recanto do mundo submetido a Roma, plantou na terra a semente da mostarda que em vão quiseram os poderosos espezinhar.

E qual é o segrêdo dessa misteriosa fecundidade? Qual é a fôrça dessas obras que brotam tão humildes e tão pujantemente se ramificam?

Transportemos nossas cogitações para um outro plano onde uma outra espécie de fecundidade, de mais fácil apreciação, se manifesta aos nossos olhos. Pensemos nos homens, quase sempre obscuros também, que perscrutaram o segrêdo das coisas. Muitos há que não saíram da obscuridade. Mas outros, como um Newton e um Pasteur, deixaram-nos um imenso testamento.

Qual foi a fôrça especial dêsses homens cuja obra transborda os séculos? Por que motivo a descoberta deles se prolonga, se estende, se desdobra, mais do que as descobertas dos outros?

A resposta é extremamente simples: êsses homens tocaram mais profundamente a verdade das coisas. E é nessa verdade maior, mais larga, mais alta, mais profunda, é na fôrça dessa verdade tocada, sentida, transmitida, é no ímpeto dêsse acêrto, dessa concordância entre a inteligência e as coisas, na explosão dêsse encontro, dêsse enlace, dessa conjugação, que reside o segrêdo da fecundidade.

E o que vale para êsse domínio restrito, para êsse torneio entre o homem e o mundo da matéria, vale muito mais para o domínio maior da vida do espírito. Com uma diferença, entretanto. Aqui, nesta nova ordem, não basta o olhar frio do cientista que domina o segrêdo da matéria. Aqui, não é só na pureza do olhar que mora a verdade. E' também, e sobretudo, na pureza do coração.

Êste é o segrêdo dos santos. Esta é a receita da fecundidade de suas obras: a verdade e a pureza de coração.

GUSTAVO CORÇÃO

SE NAO SABE:
Resposta certa: GETULIO.

ANÚNCIOS
EXPRESSOS
32-8184

Carta da Coréia

Gente da Coréia

O. M. Green

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, (Via aérea) — "Reino Eremita" ainda é um nome que assenta bem à Coréia. Durante 35 anos os japoneses procuraram de todos os modos dificultar a entrada de estrangeiros na península, e com exceção dos missionários que por lá andaram, poucos estrangeiros conhecem bem os coreanos; e como a língua ali falada é ainda mais difícil do que o chinês, o conhecimento íntimo dos coreanos não é fácil.

Em eras remotas a origem dos coreanos parece ter se mesclado com a dos chineses. Durante os últimos 2.000 anos o povo da Coréia se embebeu dos ensinamentos de Confúcio; e a sua arquitetura de altos pilares de madeira escorando telhados virados para cima nos cantos, é semelhante ao estilo que os arquitetos da dinastia Ming fixaram para a China há 800 anos.

Fisicamente, porém, os coreanos diferem muito dos chineses: seus rostos e seus narizes são mais longos, sua estatura geral também é maior, e em caráter a diferença é ainda mais marcada.

O conceito popular de que os coreanos são indolentes e preferem fumar enquanto as mulheres trabalham é inteiramente falso. Em todos os países asiáticos as mulheres aceitam resignadamente uma posição inferior na sociedade. Mas os homens trabalham — se não muito, pelo menos durante muitas horas. E se o exército mal preparado da Coréia do Sul tomou-se de pânico ante a aproximação dos tanques do norte, também os alemães recuaram espavoridos quando apareceram os primeiros tanques na guerra de 1914.

No passado a Coréia mostrou que sabe lutar com bravura, especialmente contra a invasão japonesa do século XVI; e embora isso não seja motivo de orgulho, da Coréia saíram os mais valentes bandidos da Ásia. A opressão e a crueldade dos japoneses na Coréia — em flagrante contraste com o seu domínio relativamente benevolente na Formosa — indica que os nipônicos tinham receio de sofrer vingança dos coreanos, se não os aniquilassem completamente.

Em mentalidade os coreanos são ao mesmo tempo sumamente patriotas e sumamente individualistas. Talvez seja por isso que os americanos não tenham conseguido incutir noções de govêrno democrático na Coréia. Os coreanos não têm o gosto pelas soluções de concordia, que caracteriza os chineses, nem a capacidade de se unirem em momentos de crise, que caracteriza os japoneses.

Até as mulheres coreanas, submissas como são, têm as suas crenças e os seus preconceitos, dos quais nada as demove. Durante a última guerra houve pelo menos três governos coreanos provisórios no estrangeiro — um chefiado pelo dr. Syngman Rhee, outro por Kim Koo, chefe do partido que queria a união com o norte, e que foi assassinado no ano passado, e ainda um terceiro. Todos êles pleiteavam reconhecimento, reivindicando para si o título de govêrno legítimo. E na eleição de maio último cerca de 2.300 candidatos representando mais de 130 facções políticas concorreram às 210 cadeiras da Assembléia. Onde está a unidade nessa Babel?

Não obstante, todos os coreanos são unânimes em pleitear independência. Quando os aliados anunciaram em dezembro de 1945 em Moscou que a Coréia devia ficar sob mandato pelo período de cinco anos, os coreanos protestaram violentamente. Por mais de uma vez homens de responsabilidade na vida coreana têm afirmado que, se os aliados se retirassem e os deixassem em paz, êles logo resolveriam suas divergências. Foi principalmente por insistência do dr. Syngman Rhee que a ONU deu o passo perigoso de criar a república independente da Coréia do Sul em 1948.

Cartas dos leitores

O sr. M. Alves escreveu-nos a seguinte carta:

Não sou político, não tenho partido, sou apenas brigadeirista, e isto porque, amando a minha Pátria, o nosso querido Brasil, vejo nele (Brigadeiro), um dos raríssimos brasileiros, dotados dos predicados necessários para governá-la.

As eleições se aproximam, os candidatos multiplicam-se, mas não pensaram ainda na grande confusão que está reservada para o dia das eleições, redundando na anulação de milhares de votos.

Nos Estados realizar-se-ão, nêsse dia (3 de outubro) eleições para:

1) Presidente da República;
2) Vice-presidente da República;
3) Senador;
4) Deputados federais;
5) Presidente do Estado;
6) Deputados estaduais;
7) Prefeitos;
8) Vereadores.

São portanto 8 envelopes que o eleitor terá que receber, do presidente da Mesa, após ter assinado a respectiva Ata.

Pergunto: A massa do eleitorado brasileiro estará preparada para, na Cabine Indevassável, colocar cada cédula no seu respectivo envelope? — Certamente que não, e com muito otimismo posso assegurar que 50% do eleitorado não compreenderá, resultando daí uma verdadeira MARMELADA. Muitas cédulas de vereadores veremos em envelopes "PARA DEPUTADOS FEDERAIS OU ESTADUAIS" e VICE-VERSA — Muitas cédulas de prefeito em envelopes — "Para presidente da República" e vice-versa, e assim por diante.

Não se iludam os políticos, não tomem uma providência e verão o resultado. Conheço bem o nosso eleitorado, mesmo os desta Capital e afirmo que a sua maioria sentirá embaraçada, quando se sentir só, na Cabine. Senão veremos.

E' para êste fato, sr. diretor, que chamo a preciosa atenção do ilustre dr. Carlos Lacerda, me sentindo muito honrado se êle se dignar publicar um comentário a respeito, talvez que eu esteja pensando errado quanto à forma da votação.

Recebemos uma carta de quem se assina H. J. R., do seguinte teor:

"E' estranho o modo que alguns jornais "anti-getulistas" combatem o "queremismo". Mesmo falando mal, só falam de Getulio, só publicam seu retrato; em torno dele se polarizam. E' Getulio demais...

Não seria mais proveitoso (e mais higiênico) menos Getulio e mais propaganda eleitoral?

Por que, certa imprensa democrata, em vez de retratar em suas páginas a figura rotunda do explorador dos trabalhadores, não divulga a de quem, mais, do povo, merece ser contemplado?

Menos se fale mal do diabo. Mais se o afugente.

Menos nome de Getulio. Menos Getulio. Mais nome do Brigadeiro. Mais Brigadeiro.

Para afugentar o demonio da mentira da tirania, nada melhor que o nome do Brigadeiro, a figura do Brigadeiro.

Esta história de muita cara de Getulio, cheira a mercadoria que se compra e vende...".

Recebemos cópia do seguinte telegrama enviado por um leitor ao general Eurico Gaspar Dutra:

"Seu adversário político em 45, quando sufraguei o nome do ínclito brasileiro Brigadeiro Eduardo Gomes, o que espero novamente fazer em outubro próximo, sabedor, pelos jornais de ontem, que v. s. deverá inaugurar, no dia 15 dêste, trecho da nova rodovia Rio-São Paulo, entre Parada de Lucas e Morro Vista Graça, sugiro v. s. dê, em caráter definitivo, nome estrada "Rodovia Washington Luiz", em lugar Rodovia Presidente Dutra, nome com que apressados bajuladores a crismaram, esperando, com tal ato, cair no agrado de v. s.

Reconheçamos, em sã consciência, que o grande presidente Washington Luiz foi o precursor do rodoviarismo no Brasil, com a construção da Rio-São Paulo e da Rio-Petrópolis.

Aceitando a sugestão que ora lhe faço, praticará v. s. um ato de reconhecimento e uma reparação a quem tantas injustiças já têm feito seus compatriotas.

Para evitar sabotagem por parte da Copa & Cozinha, cientifico-lhe irei mandar cópia do presente telegrama a quatro jornais minha escolha e grande divulgação.

Saudações. **João Batista Junqueira de Andrade".**

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 105 — EM 12-7-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Rascunho.
6 — Percebeste.
7 — Interjeição.
8 — Fortifica.
12 — Grande quantidade.
13 — O homem.
14 — Sistema de medicina.
16 — Motivo.
17 — Comunicação.
20 — Caras.

Verticais:

1 — Pequena tartaruga do Amazonas (pl.).
2 — Fruta (pl.).
3 — Variação pronominal.
4 — Artigo.
5 — Desligados.
9 — Óxido de cálcio.
10 — Nascente.
11 — Norma.
15 — Depois.
18 — Seguir.
19 — Um.

CHARADAS NOVISSIMAS

O inseto passando no queixo produz uma comichão. — 3-2.

Quero bem à flor e à mulher carinhosa. — 2-2.

(De V. Harley)

CHARADAS CASAIS

Que cavidade funda! E' uma cova artificial. — 3.

(Diofran)

Vi um carnivoro de batina. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Fiz muito esfôrço para conseguir esta estacada. — 3-2.

(Odnairo)

O CARTÃO DO DIA

MARINA SET

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Catarata, Catete.

Charadas casais — Parco-al, Lanço-a.

Charada sincopada — Maniatado, matado.

Uma perguntinha... — Quando é ar marinho.

O cartão do dia — Cavalariço.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Dimensão cristã de alguns dos nossos anti-maritainianos

Pe. Orlando C. Vilela

Conforme esclarece mons. Franceschi "(Criterio", n. 885, 1.º — III — 1945), foi por discreta insinuação do Papa Pio XI que Jacques Maritain se dedicou ao estudo da filosofia política e particularmente se lançou a combater "L'Action Française", movimento êsse, como se sabe, explícita e formalmente condenado pela Santa Sé (Cf. Decreto da Sagrada Congregação do Santo Ofício, 29-1-1914 e 29-XII-1926. (1) Sôbre o assunto, consultar: L. Dimier — Ving ans d'Action Française, Paris, 1926; J. Bernardot, Doncoeur, Lajeunie, Lallement, Maquart, Maritain — Pourquoi Rome a parlé, Paris, 1927; Clairvoyance de Rome, Paris, 1929; Jacques Maritain — Primauté du Spirituel, Paris, 1927).

"A partir do fim do século XIX, nasceu e cresceu o movimento de "L'Action Française". Alguns membros do episcopado e do clero lhe foram favoráveis e católicos notórios, monarquistas convictos, puseram tôda sua esperança nêsse movimento, cujo chefe, entretanto, Charles Maurras, era incrédulo. Denunciados a Roma por diversos bispos, os principais livros de Charles Maurras e a revista, "L'Action Française", foram postos no Index. Pio X assinou o decreto a 29 de janeiro de 1914, mas se reservou o direito de indicar o momento de sua publicação. Depois da guerra, Pio XI retomou o processo. Tendo se informado êle próprio, decidiu-se a publicar a condenação que datava de mais de dez anos. O cardeal Andrieu, arcebispo de Bordeaux, publicou a 25 de agosto de 1926 uma carta que era um verdadeiro requisitório contra as doutrinas e os métodos de "L'Action Française". A alocução consistorial de 20 de dezembro não deixou nenhuma dúvida sôbre o pensamento do Papa, e, em janeiro de 1927, era publicado o decreto que punha no Index o jornal. Os dirigentes responderam com um "Non possumus". A seguir, diversos decretos foram publicados que vieram completar e agravar as sanções lançadas contra um movimento que Pio XI denominara "uma particular espécie de modernismo político, doutrinário e prático", e que se obstinava na revolta" (R. P. Pierre Albers, S. J., R. P. René Hedde, O. P., R. P. Paulin Jouet, O. P. — Manuel d'histoire ecclésiastique, t. II, Paris, 1939, pgs. 412-413).

Pois bem, diante disso coloquemos agora o que escreveu há pouco, em "Idade Nova", sôbre "L'Action Française" e seu chefe Charles Maurras, um dos nossos anti-maritaineanos. Trata-se de um elogio rasgado, sem nenhuma restrição doutrinária, ao pensamento de Maurras e à doutrina de "L'Action Française". Já que não é possível citar tudo, aí vai um trecho característico do que está publicado em "Idade Nova" de 17-XI-1949, jornal que obedece incondicionalmente ao pensamento do sr. Plínio Salgado:

"Charles Maurras. Seu crime! Amar a França, defendê-la, iluminá-la, guiá-la... viveu para apontar os erros de sua geração... Estamos às vésperas de 1950, ano de especial significação para Maurras e seus velhos companheiros de luta na "L'Action Française"; daqueles que, ao contrário de Georges Bernanos e outros corifeus da "mão-estendida", jamais desertaram do bom combate (grifo meu). O ano que se aproxima era, para Maurras, o ano definitivo, data em que suas idéias triunfariam na França, esmagando ao peso de sua lógica a hidra moscovita e linhas-auxiliares. "Comentários da Semana" presta, hoje, expressiva homenagem ao grande pensador francês — à França encarcerada — na certeza de que para o ano Maurras voltará, novamente, a encher o presente vazio de sua Pátria com a grandeza do seu pensamento, de suas palavras e da sua inigualável coragem moral" (Idade Nova, 17-XI-1949).

A seguir, o discípulo de Plínio Salgado desanca (ou continua desancando) Bernanos — êsse grande Bernanos, que teve uma morte tão bela, de inigualável beleza humana e cristã, segundo a narrativa do próprio confessor que o assistiu nos últimos momentos de vida — desanca Bernanos, a quem chama de "católico exquisito", por ter abandonado (como "um fruto podre que cai da árvore", e já "caindo tarde", conforme a gíria empregada pelo comentarista) o movimento de "L'Action Française" e Charles Maurras. Repreende ainda alguns "discípulos" brasileiros que fizeram o mesmo com relação a Plínio Salgado, que, no caso, conforme insinua o próprio comentarista na sua comparação, seria o nosso Charles Maurras.

Não se deve tocar numa ferida com mãos brutais. Quero dizer, não pretendo provocar polêmicas violentas. Mas acredito também que não é possível a inércia absoluta diante das feridas que ameaçam o organismo. Por isso vou fazer algumas considerações sôbre o caso.

Defrontam-se, como se vê, duas atitudes: de um lado, Maritain, Bernanos, etc., contrários às idéias de Maurras e "L'Action Française", e, talvez, por isso mesmo, vítimas permanentes, acompanhados de mais alguns outros, dos violentos ataques de "Idade Nova"; do outro lado, "L'Action Française" (movimento condenado por um Decreto do Santo Ofício, o mesmo Santo Ofício que agora condena o comunismo), Charles Maurras (que teve seus principais livros postos no Index, por isso que "realmente péssimos", vere pessima", (2) conforme o mesmo Decreto), e seus fervorosos discípulos brasileiros, como êsse nosso de "Idade Nova".

Agora pergunto: qual realmente, no caso, para um católico, o "fruto podre": Bernanos, que se afasta de "L'Action Française", ou "L'Action Française" condenada por Roma!?... Qual o "católico exquisito": o que se aparta das doutrinas anti-cristãs do incrédulo Maurras, ou o seu discípulo brasileiro que, não só as elogia e saúda efusivamente, mas também faz votos para que sejam definitivamente implantadas em terras de França!?... Quais realmente os "defensores da civilização cristã": os que se recusam terminantemente a aceitar as idéias de um movimento denominado por Pio XI "uma particular espécie de modernismo político, doutrinário e prático" ou os que aceitam essas mesmas idéias entusiasticamente!?... Será que o Santo Ofício só funciona para o comunismo!?...

Bem: defendam lá, se quiserem, a doutrina condenada de Maurras e "L'Action Française". Não seremos nós que iremos negar parentesco entre movimentos de fundo fascista e "L'Action Française" ou seu chefe Charles Maurras (aliás, notável pensador político e estilista admirável também; mas isto é outra coisa, que muito difere da aceitação de suas idéias). Convenhamos, porém, num ponto — o que é realmente pedir muito pouco: não o façam ao mesmo tempo que se apresentam como lídimos defensores do pensamento político da Igreja e atilados guardas de sua doutrina contra as supostas ameaças daqueles escritores católicos que "Idade Nova" costuma injuriar...

Essa a dimensão cristã de alguns dos nossos anti-maritaineanos. Aliás, se não se tratasse de publicação feita num jornal líder de um movimento que se diz "nacionalista e cristão", e, além disso, bastante lido em certas "rodas católicas" (...) — se não fosse isso, digo, não teria dado tanta importância ao caso, pois, como disse Shelley, "os espíritos levianos têm isto de comum com os Reis: nunca são responsáveis".

B. Hte., 20-XI-1949

(1) "Attentis autem quae, his praesertim diebus, a diario ejusdem inscriptionis, L'Action Française, nominatim vero a Carolo Maurras et a Leone Daudet, edita ac pervulgata sunt, quaeque contra Sedem Apostolicam ipsumque Romanum Pontificem scripta esse nemo sensatus non videt, Samus D. N. damnationem a Decessore Suo datam confirmavit atque extendit ad praedictum diarium L'Action Française prout in praesens editur, ita quidem ut tanquam proscriptum atque damnatum habeatur atque in Indicem librorum prohibitorum inseratur, absque praejudicio alteriorum inquisitionum et damnationem in libros utriusque auctoris" Decreto da Sagrada Congregação do Santo Ofício, 29-I-1914 e 29-XII-1926. Cit. "em Index Librorum prohibitorum", anno 1938, pgs. XXVII — XXVIII).

(2) "Omnes Consultores in sententiam convenerum quatuor opera Caroli Maurras: Le Chemin de Paradis, Anthinéa, Les Amants de Venise et Trois idées politiques, esse vere pessima et ideo prohibitionem mereri, quibus accensendum esse dixerunt opus inscriptum L'Avenir de l'intelligence. Plures Consultores his accenseri etiam voluerunt libros inscriptos La politique religieuse et Si le coup de force est possible". (Decreto citado).

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro [illegible] do Dept. Nac. [illegible]
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ [illegible] Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — [illegible] Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

[illegible]

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8186 — Redação: 32-8188 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8186 — Oficina: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUISIO ALVES.

Número avulso: 60 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "[illegible]" R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: [illegible]

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Braulio Gomes, 25, 10.º andar — Conjunto 1002

TRIBUNINHA

DIREÇÃO DE DARCY

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

INICIA-SE HOJE A SEGUNDA SÉRIE DE "CONHEÇO O BRASIL"

COMO VOCÊ VÊ SÃO PAULO



Sérgio do Amaral ganhou esta miniatura de um avião da Panair em alumínio

Um fim de semana na capital bandeirante nas asas de um avião da Panair — Quem é Carlinhos? Um premiado a viagem a B. Horizonte que não apareceu...

Hoje anunciamos a segunda série do concurso CONHEÇA O BRASIL. Como vocês sabem, no mês passado foi disputada a viagem a Belo Horizonte, tendo sido os seguintes os vencedores: o primeiro lugar, entre os desenhistas (de 5 a 10 anos) coube a Sérgio Luiz Costa Rodrigues Corrêa, de 7 anos de idade residente à rua Doutor Satamini, 76, na Tijuca. Sérgio esteve em nossa redação, acompanhado de seus pais. No próximo número publicaremos um flagrante dessa visita. Sérgio deverá seguir em breve,em gôzo dêsse magnífico prêmio, oferecido por TRIBUNINHA e Panair do Brasil, para Belo Horizonte, em companhia de seus pais. O segundo colocado foi Carlinhos. Os vencedores da segunda série foram os seguintes: 1.ª colocação: Jerken Bakenah. Jerken tem 14 anos e mora em Cachoeiro de Itapemirim. Jerken telefonou-nos para saber da possibilidade de transferirmos sua viagem-prêmio de Rio-Belo Horizonte para Cachoeiro-Vitória, mas infelizmente não pudemos atender Jerken uma vez que o concurso visava a viagem Rio-Belo Horizonte exclusivamente. O segundo colocado do 2.º grupo foi Sérgio do Amaral, residente à rua Dias Ferreira, 417, apto. 10. A êle coube uma miniatura dos aviões da Panair em alumínio, um prêmio que muita gente grande gostaria de ter. O segundo colocado do 1.º grupo que também terá direito a um aviãozinho semelhante, foi Carlinhos, como já dissemos antes. Mas quem é Carlinhos? Ajudem-nos, leitores, a procurar Carlinhos.

(Conclui na 3.ª pág.)

O PRIMEIRO RABOT



VOCÊS pensam que RABOT, homem-mecânico, é invenção moderna? Pois aqui está um, construido na Holanda, em 1810.

Dá-se-lhe corda, e êle imediatamente toca corneta...



Cinemiminha







Existe no Rio dois Armando Pacheco: um é um bom jornalista, outro, um bom pintor. Aqui está um desenho que o Pacheco pintor fez para ilustrar "O Cisne Dourado", um livrinho da Biblioteca Infantil, Edições Melhoramentos. Mas acontece que Celestino Beija-flor tirou uma coisa dêste desenho. O que foi? Se você acertar, terá direito ao Cisne Dourado.

Mas não se esqueça de enviar junto a resposta, o cupão.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... Nº........

CIDADE .... ESTADO ....

O RATINHO

Em Nova Jersey, Estados Unidos, um ratinho novo entendeu de "viver perigosamente".

E foi se aninhar numa ninhada de gatinhos recem-nascidos. Vejam que liberdades andou êle tomando: até em cima da cabeça da mamãe gata êle se aboletava.

Mas um dia, alguém disse ao rato que aquêles gatinhos não eram seus irmãos, que aquela senhora gata, não era sua mãe. E o mesmo intrigante, foi falar à gata: — "Está pensando que êste gatinho miudinho é seu filho também? Repare: êle nada têm de gato... E' um rato...

E foi assim que "era uma vez" um ratinho amigo de gatos...

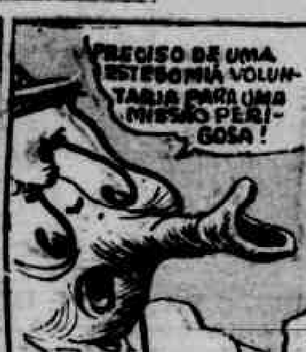


O mágico mostra o prato que está fazio. Emborca-o sôbre o jornal. Quando suspende-o novamente, eis que surge uma nota sob o prato.

O prato tem um fundo falso, feito de uma rodela de cartão, que de um lado imita o jornal e de outro, o próprio fundo do prato.





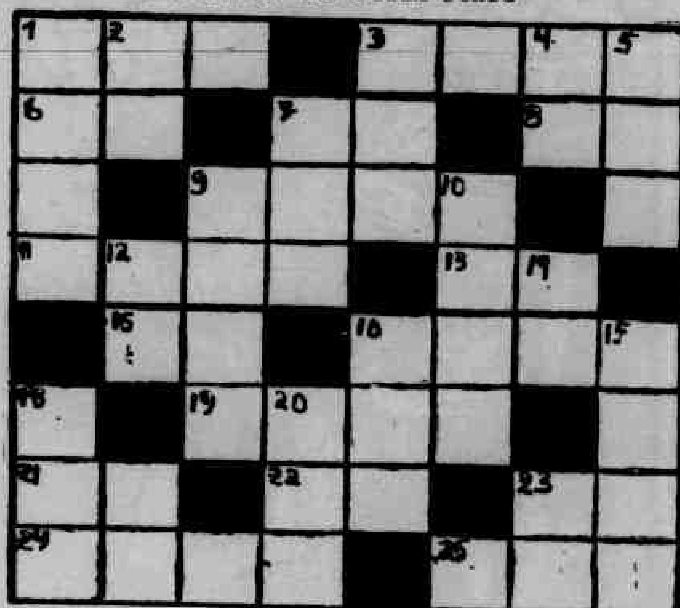






PALAVRAS CRUZADAS

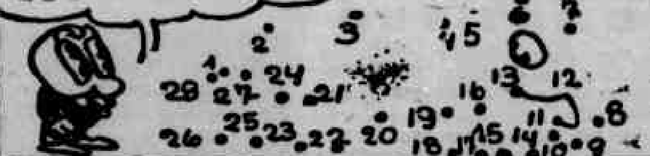
Autor: WALTER RAMOS DA COSTA PORTO



Horizontais:
1 — Síncope de maior.
3 — Parte imaterial do corpo.
6 — Vento.
7 — Alguma coisa.
8 — Jeito.
9 — Nome masculino, pl.
11 — Elevada.
13 — Contração.
15 — Caminhava.
16 — Superfície.
19 — Roedor, feminino.
21 — Motivo.
22 — Pedra de moinho.
23 — Instrumento agrícola.
24 — Elevado.
25 — Verbo ser.

Verticais:
1 — Irmã.
2 — Prefixo significa ocupação.
3 — Lá.
4 — Ruim.
5 — Anel.
7 — Pedra.
9 — Unir.
10 — Nome feminino.
— Estudei.
14 — Otto Elmo.
16 — Ação.
17 — Gastar.
18 — Interjeição.
20 — Senhor.
23 — Poeira.

Solução na 3.ª página.



VAMOS FALAR TUPI



À língua dos nossos íncolas Tupis, é também chamada de "brasílica" ou "nheégatú".

Nheengatú em tupi quer dizer: neénga — lingua, fala, e gatú, significa, bom, boa. Portanto, vamos falar pela "boa língua"?

No tupi não existe todas as letras do alfabeto português. Faltam as seguintes: F, J, K, L, V, Z. Não existe nenhuma palavra com estas letras, assim como o som do "r" dobrado não existe também.

O aumentativo se forma, acrescentando-se UAÇU ou RETÊ ao fim das palavras. Querem ver? Curumi: rapaz. CurumiUAÇU: rapagão. Pixana: fato. PixanaRETÊ: gatão.

O diminuitivo se forma, acrescentando-se MERY ou I. Por exemplo: Paraná: Rio. ParanaMERY — rio pequeno. Pirá: peixe. Piraí — peixinho.

Gostaram da amostra? Vamos continuar no próximo número?

PELO MUNDO



Para evitar que os mosquitos, abundantíssimos na pequena ilha de Re, ataquem os animais de trabalho, os habitantes da mesma cobrem os burros, os cavalos e as muares com uma espécie de cobertor felpudo desde a cabeça até às patas, deixando-lhes livres os olhos e os cascos, sòmente.

• • •



Em 1800, os americanos esperavam viver em média 35 anos; em 1850, 39 anos; em 1900, 49 anos, e hoje em dia, 65 anos.

• • •



Quando uma família, nas montanhas da Albânia, perde o seu último representante masculino em luta com uma família inimiga, a sua filha mais velha deve renunciar ao casamento, vestir calças, devotar-se à vingança e viver como um homem para o resto da vida.

• • •



As baleias nadam à razão de 16 a 18 quilômetros por hora.

CAMUFLAGEM





O professor pergunta na escola por que razão os peixes são mudos.

Ninguém responde, mas de repente, Zequinha levanta a mão.

— Quase sempre é o Zequinha quem responde às minhas perguntas — observa o professor. — Vamos então a ver por que é que os peixes são mudos?

Olhando fixamente o professor, Zequinha diz:

— São mudos pela mesma razão porque o senhor não é capaz de falar com a cabeça dentro de água!

QUE BOQUINHA!



O cavalheiro que se vê na foto está sentado na mandíbula de um tubarão... Mas não se assustem. Estes tubarões não existem mais, pois, viveram em uma era muito remota: nos tempos da pre-história. Pelos ossos que foram encontrados se pode calcular suas dimensões. Basta dizer que possuiam duzentos dentes...



IMORTALIDADE — Em Hollywood existe o "Teatro Chinês" que há longos anos vem gravando no cimento da sua calçada, o autografo das maiores celebridades cinematográficas. Carlito deixou marcado as suas celebres botinas e Jimmy Durant, imprimiu o "perfil" do seu grande nariz no cimento. A fotografia acima mostra a "estrela" Lana Turner — que já esteve no Brasil há alguns anos atrás — escrevendo o seu nome. Ela é a 109ª celebridade que tem esta honra

SHANGRI-LA A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

Ilustração de Nat. História de P. Blumgn —







COMO VOCE VÊ SÃO PAULO

(Conclusão da 1.ª pág.)

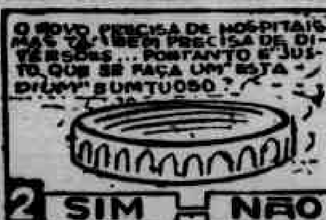
O Carlinhos premiado, que fez um magnifico desenho mas não assinou o seu nome todo nem o seu endereço para ser identificado por nós. Quem é Carlinhos?

VIAGEM A SÃO PAULO

Começamos hoje o segundo concurso da série CONHEÇA O BRASIL: COMO VOCÊ VÊ SAO PAULO. Não é preciso conhecer a capital paulista para desenhar ou escrever sôbre ela. Todos os leitores de 5 a 10 anos poderão enviar um desenho, um desenho em cada semana, mostrando como vê, como sente, como pensa, que deve ser a capital de São Paulo. Ao autor mais original será oferecida pela Panair do Brasil, num fim de semana, inteiramente gratuita, e mais, poderá levar um acompanhante, o papai ou a mamãe por exemplo, que terá também uma passagem gratuita de ida e volta. Os leitores de 11 a 15 anos poderão concorrer fazendo uma composição, segundo vêem, sentem ou pensam que deve ser São Paulo. Ao trabalho mais original caberá ao seu autor, idêntico prêmio. Passagem de ida e volta em um dos aviões da Panair, para si e para o acompanhante. Agora é só começar. Quem quer ir a São Paulo?

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇAO DEMOCRATICA













NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º ....

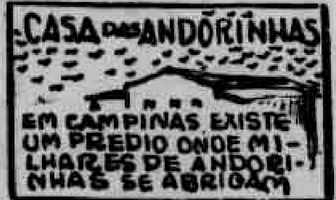
CIDADE .... ESTADO ....

A RESISTÊNCIA DO GÊLO

Uma camada de gêlo, com quatro centimetros de espessura, pode suportar um homem de peso médio; com nove centimetros, o gelo resiste ao peso de várias pessoas que não se aglomerem numa área demasiado pequena.

Ao atingir doze centimetros, é possivel e segura a passagem de pequenas peças de artilharia; aos 14, aguenta com peças de 75.

Para além dos vinte centimetros, é livre a passagem de grandes cargas e de compridos comboios.



Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve respondeı NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

(RESPOSTAS AO TESTE DO ÚLTIMO NÚMERO)

1.º) — A POLICIA PODE BATER NOS PRESOS?
Não. Se o fizer ou quando o fizer, é um atentado aos direitos que a Constituição nos asegura.

2.º) — DIZEM QUE VOTO NAO ENCHE BARRIGA". POR ISSO NAO DEVO VOTAR QUANDO CRESCER?
Sim, deve votar. O voto é a arma do cidadão livre. Pelo voto você poderá escolher um govêrno digno para a sua pátria.

3.º) — QUANDO O PRESIDENTE APARECE NA TELA DO CINEMA, DOU VAIA!... SOU OPOSIOCIONISTA...
Não. E' errado. Ainda que sejamos oposicionistas, o presidente da República, seja quem fôr, representa a maior autoridade do pais e como tal merece o nosso respeito.

4.º) — QUANDO O GOVERNO NAO E' BOM, SO' UMA REVOLUÇAO...
Não. Um máu govêrno deve ser derrubado pelo voto consciente das urnas e não pelas armas.

5.º) — JURAR CUMPRIR A CONSTITUIÇAO E DEPOIS NAO CUMPRI-LA E' CRIME?
Sim. A palavra de um homem tanto na vida particular como politica é uma só. Um perjuro é um criminoso perante a História.

6.º) — SOU MUITO CRIANÇA, POR ISSO NAO DEVO ME ME PREOCUPAR COM ISTO QUE ESTA' ESCRITO AQUI...
Não. E' um êrro pensar-se assim. E' de criança que se aprende a ter responsabilidades para com a pátria. E se você não se prepara desde cêdo para ser um democrata, amanhã quando você crescer não terá fôrças para defender a Democracia...

CONCORRENTES

Até segunda-feira à tarde, recebemos as respostas seguintes:

5 PONTOS:
Joana C. F. Rocha.

6 PONTOS:
Cesar Augusto, Vilma dos Santos Albuquerque, Sidnéia de Souza, Henny Campos, Jorge B. Monteiro, Sidnéia C. de Souza, Lidia Gotelipe, Bruno Gomes, Alais Mota Chagas, Maria Luiza Peixoto e Marly Gonçalves Batista.

7 PONTOS:
Maria Leda de Morais, Marly N. de Andrade, Ingeborg Luiza Campos, Gustavo Pimentel, Henrique Osvaldo Gomes de Almeida, Francisco José Neto, Maria Helena Costa Ribeiro, José Casanova, Maria Lúcia de Alencar Almeida, Luiz Campos, Maria Helena Figueiredo, Helga Berberich, José Ricardo, Roberto da Silva Araújo, Alfredo Casanova, Aedila Bastos Almeida, Paulo Murilo Moreira da Silva, Jorge Guilherme dos Santos, Carlinda Pedrosa dos Santos, Jorge Alberto Barbosa, Lúcia Beatriz B. Horcades, Adriano Augusto, Cecilia Rita Barbosa, Carmelita Ribeiro, Gilda da Cunha Serra, Francina Gonçalves Lima, Dilma Gomes Silva, Eduardo Piragibe Miguel, Marilena da Rocha Pessoa, Frederico Bullaty, Darcilia Cardoso, Carlos Augusto Sobral Morais, Terezinha Guerreiro, João Teodoro da Silva Neto, Maria Regina Melo, Jorge Emilio Bonnet, Gilda Maria de Andrade, Regina Elvira Pinto, David Neves, Libero Zucari, Helena Bellinillo, Paulo José da Cruz, Elma R. de Miranda, Reginaldo Escarlado, Fernando Guamá, Vania Maria G. Meirelles, Ronaldo Belinello, Hérculeв Bellinello e Reinaldo Levi Carneiro.

8 PONTOS:
Cesar Cláudio Gordon, Neide Nery de Almeida Jordão, Roberto Gomes Garcia dos Reis, Dulce Pires Rodrigues, José Henrique P. Monteiro, Vera Lúcia B. da Silva, Luis Cláudio B. da Silva, Cláudio G. Reis, Vitor Hugo Kelner, Isio Kelner, Maria Helena Ribeiro, Aldemar de Abreu Pereira, Sabino Rodrigues dos Santos, Italo Greco, Marionino Greco, Berenice M. Fagundes, Luis Carlos, Humberto Magalhães Filho, Paulo Mourilhe da Silva, Nelita Abreu Rocha, Margarida Maria de Andrade, Luis Paulo Chataignier e José Mauricio Saraiva.

9 PONTOS:
Ricardo Antônio de Andréa Vera, Lélia da Silva Araújo, Antônio Carlos de Sá, Valnete Maranguape da Silva e Marly de Assis.

Todos os concorrentes que fizeram 7, 8 e 9 pontos podem vir buscar, em nossa redação, no próximo sábado, das 9 às 11 horas, um exemplar da Biblioteca Infantil, Edições Melhoramentos. Aos leitores premiados do interior enviaremos os respectivos prêmios pelo Correio.

MONOGRAMA FIGURADO

Recebemos mais os seguintes pedidos de monograma, que iremos atendendo por ordem de chegada: Luis Barbosa da Silva, Dolores Miranda Fagundes, Ingeborg Luiza Campos, José Ronaldo Gois, Florinda Rosa Feital, Francisco José da Silva Neto, Maria Luiza Peixotó, Guilherme Torres, Ivani Fialho, Hilton Bordallo, Judith Barros, Maria Helena Ribeiro, Alvaro Cardoso, Maria da Costa, Regina, Janyr Guimarães, Célia Guimarães, Angela Maria, Carmelita e Reginaldo.

APURAÇÃO SEMANAL

E' a seguinte a apuração semanal, de acôrdo com as respostas recebidas até segunda-feira à tarde:

12 PONTOS:
José Ricardo, Vilma Pedrosa dos Santos, Luiz Carlos Tenório, Alais Mota Chagas, Reinaldo Edison Cordeiro, Cecilia Rita Barbosa, Ingeborg Luiza Campos, Lidia Gotelipe, Henny Campos, Valnete Maranguape da Silva, Roberto Gadelha Oliveira, Paulo Murilo Pereira da Silva, Maria Lúcia de Alencar Almeida, Sérgio Armando Cruz, Hamilton Cordeiro, Ana Maria da Glória, Maria Helena Ribeiro, Maria Helena de Fugueiro, Isio Kerner, Frederico Bullaty, Wilson Nogueira, Cesar Cláudio Gordon, Hiran Pierri, Terezinha de Lourdes Paula, Ana Maria Coelho de Magalhães, Maria Regina Melo, Carlos Augusto Sobral Morais, Maria Luiza Peixoto, Newton Coelho Mateus, Lia Fidelis Hadad, Alberto Rezende, Antônio Carlos Sá, Elma R. de Miranda, Paulo Roberto Meireles e David Neves.

10 PONTOS:
Sabino Rodrigues dos Santos, Luis Campos, Italo Greco, Brunotieri Gomes, Francisco José Neto, Gustavo Pimentel, Dolores Miranda Fagundes, Joana Carlota Franca, Jorge Alberto Barbosa, Vilma dos Santos Albuquerque, Maria Alice de Asevedo Andrade, Gilda Maria Chatainier, Luis Cláudio B. da Silvá, Maria Aparecida Arêas, Simone Maria Góis, César Augusto de Castro e Silva, Adriano Augusto, Lélia Silva, Ronaldo Belinelo, Hércules Belinelo, Francisco Gonçalves Lima, Dilma Gomes da Silva, Nelita Abreu Rocha, Mario Fulgêncio Palhares, Paulo Maurilhe da Silva, João Teodoro da Silva Neto, José Luiz Peixoto, Regina Elvira Pinto, David Neves, Libero Zuccari, Fernando Guamá e Margarida Maria de Andrade.

8 PONTOS:
Paulo Roberto de Miranda Jordão, Neuza Mariliza de A. Jordão, Luiz Sérgio Miranda, Roberto da Silva Araújo, Luis Campos, Neide Mary de Almeida Jordão, Carmelita Ribeiro, Reginaldo Escarlado e Euclides Sobrinho.

6 PONTOS:
Marly Martins de Andrade, Marly Gonçalves Batista, Luiz Paulo Chataignier e Maria Lúcia Malafaia.

PALAVRAS CRUZADAS



M	O	R	■	A	L	M	A
A	R	■	A	L	■	A	R
M	■	A	R	I	S	■	O
A	L	T	A	■	A	O	■
■	I	A	■	A	R	E	A
O	■	B	A	T	A	■	M
P	E	■	M	O	■	P	A
A	L	T	O	■	F	O	R

Solução da 2.ª página



MONOGRAMA FIGURADO



Você deseja um Monograma igual a êste, com o seu proprio nome? Pois é só preencher o cupão abaixo e nô-lo enviar

NOME ....
ENDEREÇO: RUA .... *Nº* .....
DATA DE NASCIMENTO ....
CIDADE .... *ESTADO* ....



Fizeram anos:
DIA 1 DE JULHO
Fernanda Maria Tude, Maria da Gloria Marques, Joacira Cabral.
DIA 2:
Maria da Conceição, Hudson Gomes, Luisa Barreto (Guaranesia).
DIA 3:
Nelson do Nascimento Faria (Santos Dumont - Minas), Henrique Cabedelo, Osvaldo de Souza Dias.
DIA 4:
Henrique Ribeiro e Lazinha Valadares.
DIA 5:
Paulo Senha Guimarães (Petrópolis), Sinval Loureiro, Dermeval Ferreira de Souza, Paulo S. Tartorel, Neuza Cotrim Pais Leme.
DIA 6:
Lucia Maria O'Reilly (S. Paulo), Valdemar Rodrigues Viana, Demetrio de Souza Brito, Iraci Vieira.
DIA 7:
Ronaldo Lancetta, Ciro Flamarion Santana Cardoso (Niteroi), João Berlo.
DIA 8:
Marcio Vieira.
DIA 9:
Leila G. Souza (Divinópolis — Minas).
DIA 10:
Luciola Salgueiro (Arazá — Minas).
AMANHA — Celso da Graça Lima.
DIA 14:
Carlos Alberto Justo, Nana Rita, Rita Vitória Gomes Ferraz.
DIA 15:
Aloisio Vieira.
DIA 16:
Maria do Carmo Castelani, Ronaldo Sobral, Pedro Salvador Rangel.
A todos os aniversariantes um grande abraço de TRIBUNINHA.
Fazem anos:
DIA 11:
Mariele de Almeida Daldagan (Juiz de Fora — Minas), Antonio Fábio da Costa.
HOJE — Reinaldo Levi Carneiro, Duhi José Ribeiro Rato (Petrópolis).

TRIBUNINHA



N.º 29 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 12 DE JULHO DE 1950



I. Você agora já sabe como se forma um compasso composto, será que você também sabe como encontrar o compasso simples correspondente a um compôsto?
II. Você conhece o nome de três instrumentos de sôpro?
III. Quais as Claves que são usadas para escrever música para piano?
A todos que responderem certo, no fim do mês. d. Liddy oferecerá uma música para piano.



Nos Estados Unidos grande é o amor à liberdade e o respeito à vida alheia. Até mesmo um animal não pode ser maltratado impunemente e, se em perigo, tudo se faz para o salvar. Na foto acima, trabalhadores que descem perigosamente ao fundo de um canal, a fim de salvar um pobre cachorrinho sem dono, que caira ali poucos minutos antes.

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, o "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Helio Zeitone vai ser [illegible]

Tribuna dos novos

AQUI está uma seção em que você poderá colaborar, leitor. Escreva o que quiser, sôbre o que quiser, contanto que não ultrapasse UMA FOLHA DE CADERNO. E nós publicaremos.

O FUMO

O fumo é um veneno lento, como a bebida. Os fumantes tentam justificar-se dizendo que o fumo estimula. Não, o fumo não estimula, ao contrário mata. As crianças que fumam, mais cêdo ou mais tarde morrerão. O fumo, a bebida, aqui matam e deixam-nos fracos como o ópio na China.

Se algum leitor da TRIBUNINHA fuma, aceite êste conselho de amigo: — Não fume. — *Ricardo R. Ramos* (10 anos) — Barbacena-Minas.

O FUMO

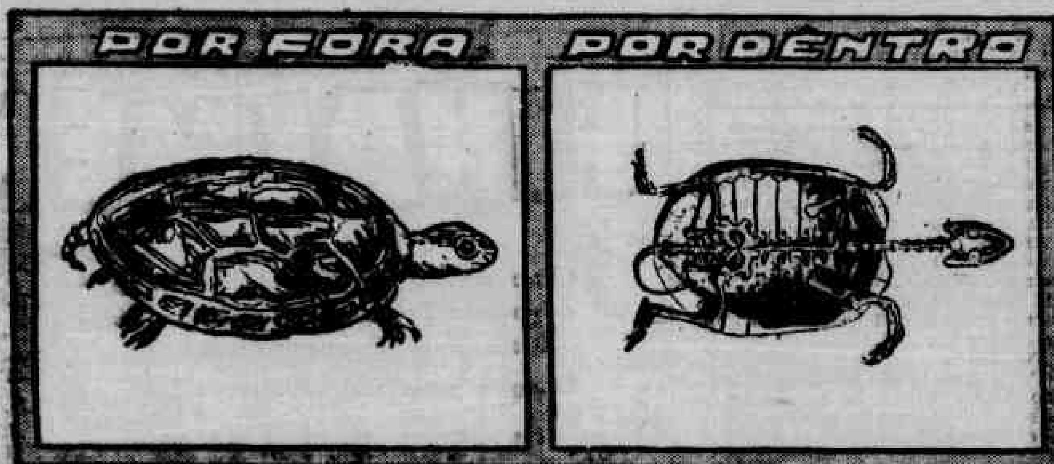
E' um vicio muito feio que o homem aprende.

O fumo estraga os nossos bronquios, o aparelho respiratório e estraga nossa saúde.

Eu não fumo, e nunca fumarei.

O homem deve pensar no mal que o fumo lhe faz.

Graças a Deus não fumo e nunca fumarei, repito. — *Francisco José* (11 anos) — Rio.



CAGADO — Pode viver em terra ou na água, vindo de tempos em tempos a tona, para respirar; é um animal "amfibio". Para se ver um "cágado por dentro", isto é, esperá-lo morrer para ver o seu "esqueleto", é preciso esperar sentado: o cágado vive mais de cem anos...

ADIVINHA...

Já que tens entendimento
E és amigo de saber:
Uma pedra em cima de água,
Dize lá se pode ser?

•

O que é que todo o nariz tem na ponta?
RESPOSTAS:
1.º) Pedra de gêlo.
2.º) A letra Z.











Dia Social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

A sra. Francisca Carolina Smith de Vasconcelos de Basto Cordeiro.
Dr. Anisio Teixeira.
Dr. Carlos de Souza Dantas.
Evandro Marçal.
Dr. Abelardo Figueiredo Ramos.
Dr. Sebastião de Oliveira Gomes, médico.
Misael Lima Cordeiro.
Alvaro Cardoso.
Origenes Lessa.
Alvaro Augusto Falcão.
Joaquim de Sales.
Aristides Batista de Souza.
Sra. Herminia Marques Pôrto, filha do dr. Emanuel Marques Pôrto.
Jurandir Bonifácio Mantel.
Francisco Pereira Baker Melo.
Dr. Guilherme Paranhos Velloso.
João Fraga.
Boris Hugo Granado.
Dr. João Gualberto Marques Pôrto.
Júlio Rodrigues Campos.
José Vieira da Silva.
João Gualberto Regis.
Nelson Amaturzo.
José Tinoco Barreto.
José Weber Lopes.
Dr. Orlando Manes.
Sylvio Bronzo.
Flavio Boavista Passos.
João Rangel.
Domingos Orlando Alves Torres.
Walter Ventura.
Plinio Roberto de Moura.
Sra. Helena de Freitas.
Sra. Dina Las Casas Bruce.

NASCIMENTOS

Luiz Augusto, filho do casal Manfredo Coelho - Edméa Ramos Coelho.

Danilo, filho do casal Eurico Alves Penna - Rosa de Araújo Penna.

Jonas, filho do casal José Correia Neto - Emilia Correia.

Sérgio, filho do casal José Bento de Almeida - Maria de Lourdes Borges de Almeida.

Paulo César, filho do casal Paulo Tavares de Oliveira - Eny Mariozzi Tavares.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Jenira Conde, filha do casal Aurélio Conde - Eulina Soares Conde, com o sr. Téo Ramos.

A srta. Jerusa Caldeira Ponce de Leon, filha do casal Augusto Ponce de Leon - Leonor Caldeira Ponce de Leon, com o sr. Ocins Freitas Barros, filho do casal Leôncio de Barros - Ermelinda Freitas Barros.

A srta. Rita Coeli da Cunha, filha do sr. Américo Cunha, com o senhor José Antônio Guimarães Rodrigues.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Ramiro Divino de Assis e Maria Carvalho; Paulo Penido e Glória Dominguez; José Alves e Glória Maria da Conceição; Zigomar de Assunção e Mirza Jacira Franco; Alfredo Atanásio Pita e Margarida Emerenciana Pacheco; Jorge Lino de Abreu e Zélia Silva; Darci Chaves e Nair da Mota Ramos; José Augusto Alexandre e Iêda Gomes Martins; Luis Nogueira e Palmira de Souza Dantas; Francisco Santise e Raquel Capano de Luca; Lourenço Felinto Silva e Georgina Duque da Silva; Jacî Silveira e Nanci Barroso; Luis Alves Nunes e Doralice Pinheiro de Rezende; Manuel Ernestino Pereira e Cecilda Leonardo Nascimento; Silvano Veloso dos Santos e Emilia Leal de Souza; Antônio José Soares e Paulina de Lima; Hélio de Oliveira e Livia Dias Menezes; Silvio Glário e Nadir da Silva Joaquim; Adelino Lima de Oliveira e Nésia de Carvalho; Olimpio Paixão Filho e Rosa Lopes Florido; Ivo Neves e Maria Miranda Rabelo; Anésio Machado da Silva e Nadir Ferreira; Jerzy Jasionek e Gélia Pipsmau; Roberta Pfenninger e Ana Nabaldian Xavier; Amaro da Silva Ramos e Neli Miranda; Eraldo da Conceição e Erotilde Onofre; José Marques de Souza e Maria das Graças Campelo Falcão; João Alves de Azevedo e Efigênia Abreu de Menezes; José Otávio de Carvalho e Eulina de Freitas; Vade Manne e Alcina Gomes de Castro; Percilio dos Santos e Hilda Araújo dos Santos; José Luis Tôrres e Natividade das Neves Velada; Moacir Indio de Santana e Florise de Castro Araújo; Edgar de Oliveira Pires e Zuleica Vieira; José Geraldo dos Santos Raulino e Lucinda de Macedo; Mário Cláudio Franco e Themis Lubianco Mendes; Virgilio Cancio da Silva e Nilza Duarte; Antenor Pinto de Souza e Diuma Madeira Sales; Antônio de Azevedo e Maria da Glória da Silva; João Batista Nunes Ferreira e Leni Otôni de Oliveira; Mário Morais e Maria da Conceição Oliveira; Rocco Gullo e Emilia Gullo; Milca Canela e Irene Domingos de Assunção; José Alves de Santana e Zulmira Gonçalves Ribeiro; Moacir Lopes da Silva e Antonina Catarina dos Santos; Claudemiro Mota de Assis e Maria Szauditbe de Araujo; Delizete da Costa e Sebastiana Guimarães da Silva; Jovino da Rosa Machado e Adalgisa Nice da Silva; Otávio de Castro Leal e Vêra de Brito Lira; Iraci Assis Albuquerque Ferreira e Iara de Souza; Ernesto Maurício Salicios Veloso e Ida Carissimo Panfiro; Renato Carvalho da Silva e Nair dos Santos.

PNEUS COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL R. MARRECAS, 40 — TEL. 22-0547

CINEMA

"O Mercador de Escravas"

Juan Arrégui

Evidentemente êste filme italiano, da Colosseum, distribuido pela França Filmes, foi feito a sério. Haja vista a sua fotografia, belissima, com um belo senso de iluminação, quer seja nos exteriores de uma natureza ora agreste, ora mansa, quer seja nos interiores, focalizando uma aldeia de uma ilha mediterrânea, ao tempo das invasões de argelinos, cujas histórias de saque e rapto de mulheres ficam a meio têrmo da realidade e da fantasia.

Regular

Há mais indícios de que o filme é a sério: o final trágico, doloroso. Mas, em meio a isto há coisas tão simplórias, há coincidências tão forçadas (como o encontro de Ali e André, na cabana em que Fiama está curtindo seu exilio, com o filho bastardo que a população queria fazer desaparecer, há tanta coisa do tipo capa e espada, dos velhos folhetins dramalhudos, que "Il Mercatore di Schiave" perde o caráter de coisa que se deva encarar com respeito e passa a ser apenas um filmezinho medíocre.

E é pena. Porque, podadas certas inverossimilhanças, tirados certos exageros, poderíamos estar saudando um espetáculo bom. Não lhe falta sequer interpretações razoáveis, destacadamente de Enzo Fiermonte e Annette Bach, ela de grande beleza e de grandes olhos expressivos.

Há mais coisas a censurar ainda: a exploração, pois que não passa de simples exploração, de cenas de um mercado de escravas. A cena em nada faria falta ao filme. E' um trecho isolado, um detalhe de lubricidade, que nem chega a ser complementação dos caracteres em jôgo.

Com algumas das boas qualidades do cinema italiano atual, mas com muitos dos defeitos do cinema italiano antigo, êste "O mercador de escravas", narrando as aventuras de um jovem italiano, roubado pelos árabes e criado como muçulmano, que se deixa vencer pelos encantos de uma jovem que a êle se recusara e a quem subjugara pela fôrça, vindo mais tarde a renegar e a morrer abençoado por um frade, é um misto de mau Salgari e mau Ardel. Medíocre, fraco, **Regular** apenas.

MÚSICA

*** **DESPEDIDA DE ISAAC STERN** — A Associação Brasileira de Concertos apresenta hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital de despedida do violinista americano Isaac Stern, cujos recitais anteriores obtiveram da critica referências invulgares. Em seu recital de hoje Isaac Stern interpretará a Sonata de Tartini em sol menor, a Sonata n. 3 de Debussy, o Concerto em mi menor de Mendelssohn e uma Sonata de Prokofieff.

*** **RUDOLF FIRKUSNY E NINO SANZOGNE COM A O.S.B.** — A Orquestra Sinfônica Brasileira comemora a 15 do corrente o seu 10.º aniversário de fundação fazendo realizar no Teatro Municipal um concerto que se credencia tanto pelo programa a ser apresentado — o qual inclui o Concerto de Martinu para piano e orquestra — quanto pelos artis-

*** **FESTIVAL BACH NA PRA-2** — Com a apresentação pela pianista Eunice Catunda, das "Variações Goldberg", obra de transcendental importância e tão raramente dada ao conhecimento do nosso público, as emissoras do Ministério da Educação realizam às 20 horas de hoje mais um concerto radiofônico da série que vem dedicando a Bach, em memória do grande compositor pela passagem do seu bi-centenário de morte.

TEATRO

As mãos de Euridice

Claude Vincent

Os médicos, parece que têm um talento muito marcado para escrever para o teatro. Somerset Maugham e James Bridie, na Grã Bretanha, François de Curel e Georges Duhamel na França, e agora aqui, os mais recentes, são Silveira Sampaio, o saudoso Ary Fernandes, e o autor de "As mãos de Euridice", dr. Pedro Bloch. Dr. Pedro tem estudado a psicoterapia, e a peça que nos apresentou segunda-feira passada, no Teatro Regina, contém uma sintese (segundo suas próprias palavras) de estudos feitos sôbre vários clientes que durante a sua carreira tem observado e tratado.

Por ser nova na sua forma, a peça surpreendeu a várias pessoas na platéia, que estranharam um pouco o fato de Rodolfo Mayer, no papel de sr. Tavares, se endereçar diretamente a elas. Algumas reagiram com um riso nervoso, outras ficaram encabuladas e sem colaborar. Algumas, porém, entenderam.

Mas Rodolfo Mayer, o marido fugido de casa, há sete anos, com uma linda mulher chamada Euridice, estava, no desempenho de seu papel, tão preocupado em justificar para com o público a sua fuga de um lar que êle, sozinho, tinha destruido, que a peça não ficou prejudicada de maneira alguma. Nota-se com admiração e com um prazer imenso, como é bem escrito o monólogo de oitenta minutos. São frases da vida; tem-se a impressão que são perfeitamente autênticas. E o desenvolvimento da personagem, a revelação gradual do fato que não foi a sua senhora Dulce a culpável e sim êle, de perder a vida de seu filho Ricardinho, enquanto êle estava jogando "roulette" com Euridice das lindas mãos — como tudo isto é convincente! Há uma cena, porém, que por ser movimentada, perde talvez um pouco da sua concentração: é aquela na qual êle descobre pelo simples exame de objetos deixados numa gaveta abandonada, o fato da morte do filho, do casamento da filha, e da honestidade perfeita de sua mulher. Nisto êle parece ter a necessidade de mostrar a fotografia, a chapa de Raios X, a carta escrita por dr. Frederico, a sua mulher, aos vários elementos da platéia. Talvez seja esta reação exata, do ponto de vista do médico, mas a cena perde um pouco em densidade. A verdade dramática poderia ser conseguida com o marido sentado na porta da sua casa, descobrindo pouco a pouco a terrivel realidade — que só êle, e não os outros, criou a ruina da familia. Talvez assim, a revelação que foi êle o assassino de Euridice (revelação que chega de repente, sem preparação), seria ainda mais dramàticamente aceitável. Não sei, é apenas uma pergunta. Em todo caso os últimos momentos, que me pareciam melodramáticos, estão psicològicamente os mais certos, afirmam os especialistas. Até menos de cinco minutos antes do fim, me sentia perfeitamente integrado na tragédia dêsse homem; e subitamente, estava assistindo a uma peça. Foi por causa da interpretação, ou foi o texto? Difícil seria saber, porque Rodolfo Mayer viveu tão seguramente seu papel, com uma tal compreensão, que chegou quase a uma integração completa. Deve ter sido uma experiência exaustiva, e pode ser que no final, o ator se soltou do homem; só depois de uma segunda visita, seria possível julgar.

Os aplausos prolongados foram mais que merecidos. Tudo no espetáculo teve um tratamento cuidadoso: o cenário muito bem adaptado ao gênero da peça, por Darcy Evangelista, mostrando o exterior e o interior da casa simultaneamente: as luzes, fator muito importante numa história na qual o personagem único vai do palco até a platéia — parte do teatro que fica naturalmente no escuro. Mas um fato importante ficou provado. Temos em dr. Pedro Bloch um autor dramático autêntico. Lembro-me da estréia da "Vox humana", de Jean Cocteau, com Berthe Bovy interpretando. Foi uma grande experiência emotiva; saimos todos soluçando! Da peça de Pedro Bloch saimos também com lágrimas nos olhos, mas sofrendo também com a nossa inteligência, o desamparo final de um homem que perdeu tudo por sua própria culpa...

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Recital de despedida do violinista americano ISAAC STERN para os sócios da Associação Brasileira de Concertos. Programa: TARTINI — Sonata em sol menor; DEBUSSY — Sonata n. 3; PROKOFIEFF — Sonata para violino; MENDELSSOHN — Concerto em mi menor, op. 64.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 37-0020 — A comédia HELENA FECHOU A PORTA — às 21,30 horas — Cr$ 30,00. — Com Tonia Carrero, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Ludy Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lysistrata e continuada pela senhora de um ditador.

FENIX — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 horas — Cr$ 36,50 — Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no grande sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem, até o dia em que êstes filhos querem casar...

FOLLIES — Tel. 27-3310 — CARROUSSEL DE ALEGRIA — Companhia de São Paulo — às 20 e 22 horas — com Viviani e Lyson Gaster.

GINASTICO — Tel. 42-4350 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0140 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Heloisa Helena. Cr$ 30,00. Comédia alegre.

JARDEL — Tel. 27-8712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Marlene, Tara Cortez, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linita, Solange França — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Estréia 4a.-feira. — TEATRO INFANTIL — Joãozinho Ribas — sab. e dom. às 14 horas — Cr$ 15,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 e 24,50. História de um sapateiro pobre que compunha canções, e da grande estréia que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-3184 — CATUCA POR BAIXO — com Darci Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 horas.

REGINA — Tel. 32-5217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Estréia, às 21 horas — CARROSELLO NAPOLITANO, o grande sucesso de teatro, bailados, canções, que encantou Roma durante meses — Poltronas Cr$ 100,00; balcões 40,00 e galerias 20,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FÔSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 4.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6443 — AI TERESA!, de Bekeffi, trad. de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "hostilizar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. — Dia 15: HISTORIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1539 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. — Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói poético cuja esposa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Cló Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

TEATRO EM INGLES — No Teatro Cassino Atlântico a Rio Theater Guild apresenta LIGHT UP THE SKY, sátira sôbre a vida teatral, por Moss Hart. Dias 12, 13, 14 e 15, às 21 horas — Cr$ 40,00 — Reservas pelo tel. 37-0022.

CINEMA

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (Lust for Gold) — Da Columbia — Direção de Sylvan Simon — Com Ida Lupino, Glenn Ford, Gig Young, William Prince e Edgar Buchanan. A legenda de um tesouro fabuloso existente na Montanha da Superstição atrai para ali a ambição dos homens e a cupidez das mulheres. Luta, violência, amor e morte. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA, CARIOCA e MONTE CASTELO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NÃO CONFIE NO SEU MARIDO (Don't Trust your husband) — Direção de Lloyd Bacon — Com Fred Mac Murray, Madeleine Carroll, Charles "Buddy" Rogers, Rita Johnson, Louise Albritton e Alan Mowbray. Uma alegre comédia, cheia de qui-pro-quós maliciosos. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA e ICARAI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

PECADORES DOS MARES DO SUL (South Sea Sinner) — Da Universal Internacional — Direção de Bruce Humberstone — Com Macdonald Carey, Shelley Winters, Helena Carter, Luther Adler e Frank Lovejoy. Uma dançarina que conservou o coração puro, em meio ao ambiente de perdição em que vivia. Ela recusa ser feliz com o homem a quem ama porque imensas diferenças havia entre ambos. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMERICA, ELDORADO, FLORIANO e ODEON (de Niterói). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILHA DE SATANAZ (Beyond The Forest) — Segunda semana — Da Warner Brothers — Direção de King Vidor — Com Bette Davis, Joseph Cotten, Ruth Roman, David Brian. Uma história para o tipo e o temperamento da grande trágica, que desempenha o papel de Rosa Molina, mulher cruel, ambiciosa, prêsa a um homem pelo casamento e amando a outro. Somente no cinema ODEON — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A COSTELA DE ADÃO (Adam's Rib) — Da MGM — Direção de George Cukor — Uma comédia viva e alegre sôbre as atribulações do casamento de duas pessoas inteligentes. Spencer Tracy, Katharine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell, David Wayne e Jean Hagen. Nos três cines METRO — PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TERRA DE BANDIDOS — Com William Elliot e Andre Beck. E mais PRISIONEIRO DO MEDO, com Albert Dekker e Catherine Craig. Nos cinemas REX, MADUREIRA e PIRAJA', a partir das 14 horas.

O MERCADOR DE ESCRAVAS (I Mercante di Schiave) — Produção italiana da Colosseum, distribuida pela Art Films — Direção de Duilio Coletti — Com Annette Bach e Enzo Fiermonte. Um drama violento, de paixões desenfreadas, num ambiente de mistério e de ódios. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, COLISEU e PARA TODOS. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALBUM DE RECORDAÇÕES — Da RKO Radio — Uma sinfonia de vários desenhos animados, coloridos, de Walt Disney. Obra de fantasia e de encantamento, reunindo vários personagens amados e conhecidos pelo mundo inteiro, inclusive o nosso Zé Carioca. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, HADDOCK LOBO, MASCOTE e STAR: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ESPLENDOR SELVAGEM — Volta à tela o notável documentário colorido sôbre a Africa, realizado em excelente linguagem cinematográfica, conforme a critica o salientou, por ocasião da estréia. No cinema PARISIENSE, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Flores do pó
BENTO RIBEIRO — Os visitantes da noite e Vingança pérfida
CENTENARIO — Tosca e Estalagem misteriosa
EDISON — O vale da ternura
ELDORADO — Pecadores dos mares do sul
FLORIANO — Pecadores dos mares do sul
GRAJAU' — Flores do pó
GUANABARA — Delito oculto e O radio da morte
IDEAL — Escravos da ambição
IRIS — Nas garras do lobo e Fúria indômita
JOVIAL — Mulher exótica
MADUREIRA — Terra de bandidos e Prisioneiro do mêdo
MARACANÃ — O diabo disse não...
MEM DE SA' — Golpe de misericórdia
MODELO — Mestre de baile e Quirili[illegible]
MODERNO — Amigos de aventuras e Diligência de bandidos
PIEDADE — Amor selvagem
PIRAJA' — Nas garras do lobo e Fúria indômita
POLITEAMA — O diabo disse não...
QUINTINO — A filha da floresta e Apartamento para dois
S. CRISTOVÃO — Adagas no deserto
TIJUCA — Mulher exótica
TODOS OS SANTOS — A noite dos Maias e Mistério no México
VELO — Vive-se uma só vez
VILA ISABEL — Delito oculto e Na fúria da picada

Em Niterói:

EDEN — Amigos de aventuras e Diligência de bandidos
ICARAI — Não confie em seu marido...
IMPERIAL — Era somente amor
ODEON — Pecadores dos mares do sul
PALACE — Canto noturno freguesia

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Bola de meia
DOM PEDRO — Condessa de Monte Cristo
PETROPOLIS — Marcado pelo Destino

CONFERÊNCIAS

O acadêmico francês André Maurois pronunciará uma conferência sôbre: "MARCEL PROUST, SA PHILOSOPHIE DE LA VIE ET DE L'AMOUR", sob o alto patrocinio do embaixador da França, no Teatro Copacabana, às 17,30.

DR. GORDON MURRAY — Em meados do corrente mês deverá chegar ao Rio o dr. Gordon Murray, famoso médico canadense especialista em cirurgia do coração e professor na Universidade de Toronto. Vem a convite do cardiologista patricio dr. A. de Carvalho Azevedo, sendo sua viagem patrocinada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e pelo professor Magalhães Gomes, da Faculdade de Medicina.

Durante sua permanência entre nós realizará o dr. Gordon Murray várias operações em pacientes portadores de lesão cardíaca congênita, além das conferências que fará sôbre a sua especialidade "cirurgia do coração".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Amanhã, às 20,30 horas, na sua sede social, realizar-se-á uma conferência, o prof. Armando de Oliveira Bermento, da Faculdade Nacional de Medicina, sôbre A INFECÇÃO FOCAL ODONTOGENA NA GESTAÇÃO, NO PARTO E NO PUERPERIO.

EXPOSIÇÕES

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — Pintura — No Diretório da Escola Nacional de Belas Artes.

WALTER SILVA — Pinturas. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Escultura. No salão da exposição da ABI.

DAVID DANO — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras do grande Presidente Vargas, 50º.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Globo. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR B. LIGEFFLER — Pintura. Na Galeria Ashmasy, à rua do Quitanda, 66.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Rouault, Utrillo, Icart e outros.

PAOLO RISSONE — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO SIMI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA PANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 30 do corrente, das 14 às 17 horas.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

Estelinha Egg, intérprete da nossa música regional, que vem se apresentando com sucesso ao microfone da Nacional.

19 HORAS:

NACIONAL — Lojas de música: Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. TUPI — O Cacique informa; Rádio esportes; Instantâneo musical; Ag. Nacional. TAMOIO — Aventuras do capitão Atlas; Aventuras do Jaguar; Ag. Nacional. MAYRINK VEIGA — Jornal; Esportes; Ag. Nacional. GUANABARA — Movietone; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Supl. esportivo; Ag. Nacional.

20 HORAS:

NACIONAL — Novela; Rep. Esso; Festivais G. E. GLOBO — Sociais infantis; Fatos e opiniões; Tribuna politica; Jornal do Paraná; Folhas soltas; Novela. TUPI — Livro de histórias; Arraial de Pindura Saia. TAMOIO — Obras primas do cinema; Essas coisas acontecem...; Novela. MAYRINK VEIGA — Quem é você?; Pausa para meditação; Novela. GUANABARA — Repórter; Dona Planta; O mundo vai bem, obrigado; Repórter. MIN. EDUCAÇÃO — Festival J. S. Bach; Seleções musicais. ROQUETE PINTO — Ondas musicais; Supl. musical; Uma carta para você; Recital de citara.

21 HORAS:

NACIONAL — Novela; Honra ao mérito. GLOBO — A canção do dia; Theseurus; Irmãs Meirelles. TUPI — Nos bastidores do mundo; Ortis Tirado; Viva a Bamba. TAMOIO — Pausa para meditação; Velhos tempos; Programa da UDN, com Carlos Frias. MAYRINK VEIGA — Revista das quartas-feiras; Djalma Ferreira e seu solovox. GUANABARA — Seriado melódico; Gravações; Repórter. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Seleções de operetas. ROQUETE PINTO — Trechos de Boris Godounoff de Moussorgsky; Suite Indiana, de Mac Dowell.

22 HORAS:

NACIONAL — Show programa; Turma do sereno; Rep. Esso. GLOBO — Noticiário; Conversa em familia. TUPI — Serenata; Grande Jornal Tupi. TAMOIO — Terceira edição do Diário da Noite; Canção da Charlinha. MAYRINK VEIGA — Comentários; Panorama politico; O mundo em sua casa. GUANABARA — Dedos mágicos; Rádio noticias; Rádio Patrulha. MIN. EDUCAÇÃO — Coletânea musical. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Teatro do Estudante; Música Universal.

23 HORAS:

NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos do Panair. GLOBO — Conversa em familia; Theseurus. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. TAMOIO — Canção da Charlinha. MAYRINK VEIGA — Programa variado. GUANABARA — Bolla da meia-noite; Repórter. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música. Encerramento. ROQUETE PINTO — Encerramento.

24 HORAS:

NACIONAL — Ritmos do Panair; Museu da cera; Informativo da Rádio Nacional; Encerramento a 1,05 horas. GLOBO — Encerramento. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. TAMOIO — Canção da Charlinha; Encerramento à 1 hora. MAYRINK VEIGA — Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

PATHE' PRESIDENTE COLISEU PARA TODOS HOJE
ANNETTE BACH ENZO FIERMONTE em O Mercador de Escravas (Il Mercante di Schiave) Direção de Duilio Coletti Produção Colosseum Film — IMPROP. 14 ANOS ★ CINE NACIONAL

MARLENE sabe o que é bom, ela USA E ABUSA de MATTE LEÃO Já vem queimado!

Os melhores tecidos os melhores preços
LINHOS CASIMIRAS GABARDINES TROPICAIS
BARVITEX Alfândega, 71 Junto da Avenida

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS TROCAS E FACILIDADES

JOSÉ RODRIGUES DE MATTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

† Cleofe Person de Mattos, Antonio de Oliveira Rocha, senhora e filha, Moacyr Pinto Villas Bôas, senhora e filhas, Juracy de Mattos Junqueira, filhos, genro e netas (ausentes) agradecem a todas as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido pai, sogro, avô e bisavô, JOSE' RODRIGUES DE MATTOS e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 13, às 10,30 horas, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CERTIFIQUE-SE EM SEU EMPORIO: 1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!
AMIDO DE MILHO MAIZENA DURYEA MARCAS REGISTRADAS

JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela U.D.N. e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela U.D.N., comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1.º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.

Nesse escritório, JORGE JABOUR e MARIO MARTINS estão inteiramente à disposição de todos aqueles que desejam a vitória da UDN e da candidatura do Brig. Eduardo Gomes

Ouça sempre pela RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
Sextas-feiras, às 21 horas
Ondas de Fé na palavra do prof. Euripides Cardoso de Menezes

ZECA E ZICO

por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — Monsier de Beaupreau reconhece imediatamente Sir Williams. Este não hesita e, com tôda a calma, pede a Beaupreau a mão de sua filha Herminia, por quem nutre um amor profundo. Monsieur de Beaupreau não esconde sua surpresa por êste pedido inesperado.

2 — Sir Willams, para animá-lo, promete ao seu futuro genro, caso o casamento se realize, uma soma considerável. Os doze milhões, com os quais êle conta na certa, permitem-lhe mostrar-se generoso. Beaupreau fica encantado com um genro tão compreensivo.

3 — Com os olhos brilhantes, Beaupreau pensa nas alegrias que êste dinheiro inesperado lhe trá proporcionar. Não hesita em vender a própria filha.

Andréa, que não tira os olhos dêle, compreende que a cupidez dêste homem o tornará seu cúmplice.

4 — Enquanto isso, em casa, Theresa, mulher de Beaupreau, interroga Herminia sôbre os seus sentimentos com respeito a Fernando. A encantadora jovem não tem motivo algum para ocultar o seu profundo amor pelo rapaz.

5 — Thereza estreita a filha nos braços e promete tudo fazer para que ela se torne feliz. Quando Fernando chegar, vai aconselhá-lo a pedir nessa mesma noite a mão de Herminia a Beaupreau. Reina a alegria na casa.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio

Peço enviar 1 assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMA ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52-1826 e 52-0327 - ou em qualquer agência de passagens.

AGOSTO DIA 6 — 1950
SWEEPSTAKE
GRANDE PREMIO BRASIL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões até às 12 horas do dia 6 de Agosto de 1950.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS NO DIA 13 DO CORRENTE

A Delegacia do I.A.P.I. no Distrito Federal comunica aos associados e beneficiários do Instituto que, no dia 13 do corrente, quinta-feira, os pagamentos de benefícios serão efetuados no horário das 9 às 12 horas.

M. CANTINHO
Delegado

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2251 — 23-1504 — 23-3367

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

GRUMEX
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

É tão simples
enriquecer as refeições
sem prato de carne com um
"Pudim Cabeça Branca"
Facílimo de preparar,
de alto valor nutritivo!
Experimente-o!
À VENDA EM TODOS OS BONS EMPORIOS
Representantes:
HENEX COMERCIO E REPRESENTACÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227-3.º and.
Salas 301/2 - Tel. 22-7838 - RIO

DESPORTISTA!

Amparar, desenvolver e incentivar iniciativas novas no setor dos esportes é um dos pontos do programa do Brigadeiro! Como desportista que é, o Brigadeiro Eduardo Gomes está tão interessado quanto você em trabalhar, nos esportes, pela grandeza da Pátria.

Para Presidente da República, vote no BRIGADEIRO
EDUARDO GOMES

De uma definição de turismo

Pouca gente no Brasil faz uma idéia exata do que seja turismo, seus antecedentes históricos e leis a que está subordinado. Como nossa parcela de contribuição à campanha popular de ilustração turística que não está sendo realizada, embora seja uma necessidade, passaremos a publicar, a partir de hoje, um trabalho sôbre os vários aspectos do turismo. Este trabalho será dividido em quatro capitulos, com publicações semanais, às quartas-feiras. Eis o primeiro:

A idéia de que turismo seja uma ciência é recente e ainda está sendo contestada, conquanto faça progressos rápidos e animadores. E o maior impecilho à generalização dessa idéia, é não estar o turismo completamente desembaraçado do interêsse comercial.

Há menos de dez anos, sòmente os aspectos materiais e financeiros do turismo eram tomados em consideração. Da parte do viajante, o seu deslocamento, suas dificuldades e as comodidades desejáveis e do hoteleiro, o arranjo de um estabelecimento e os métodos de tirar maior proveito na estadia de um freguês. Fazia-se, sem dúvida, o possivel para facilitar as viagens. Mas esta solicitude tinha o seu motivo no fato de ser o turismo uma considerável fonte de renda para o país e sua população.

O hospedeiro, agindo de acôrdo com o móvel mais frequente das ações humanas e perfeitamente honrado, ou seja, por interêsse pessoal, procurava satisfazer aquêles que hospedava. As razões de sua atitude no entanto não seria a esperança de reter o freguês, obrigando-o a voltar em outra ocasião oportuna? Estas concepções fundamentais eram um pouco sumárias e ainda não desapareceram por completo.

Não se procurou saber se o deslocamento dos individuos em que implica o turismo obedece a um certo número de leis econômicas, financeiras e psicológicas. Tão pouco o quanto de vantagem haveria em primeiro descobri-las e enunciá-las, a fim de que, conhecidas, fôssem aplicadas com maior proveito, não sòmente dos viajantes, como dos hospedeiros de um modo geral, e também país visitado e seus habitantes.

A idéia, entretanto, é que essa concepção tende a generalizar-se nos nossos dias, da mesma maneira como apareceram o cinema ou o telefone no século passado: simultaneamente em alguns países. As causas dêsse novo impulso são numerosas e uma das mais importantes é o desenvolvimento prodigioso dos meios de transporte e consequente redução de despesas e tarifas. O grande impulso sofrido pela indústria automobilística, que produz veículos ideais para o turismo, é também outra causa importante.

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

DUAS NOVAS RODOVIAS — Duas novas rodovias servirão brevemente aos brasileiros, uma no Brasil Central e outra na Bahia. A primeira porá Anápolis em contacto com Salto, no Estado de Goiás, e a segunda, será a rodovia Bahia-Feira, cujos trabalhos foram intensificados por ordem do governador Otávio Mangabeira.

JUBILEU DO ARCEBISPO METROPOLITANO DE GOIANIA — Grandes solenidades serão realizadas em Goiania e cidades do interior do Estado de Goiás, no próximo dia 16, data em que entra em seu ano jubilar o arcebispo metropolitano de Goiania, dom Manuel Gomes de Oliveira.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

De leilão com o prazo de dez (10) dias para arrematação dos bens penhorados nos autos da executiva requerida por Manuel Pinto Marques contra Alderico da Costa Oliveira e outros na forma abaixo: — O doutor Tiago Ribeiro Pontes, juiz em exercicio nesta Vara, na forma da lei, etc. — Faz saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dêle notícia tiverem que no dia 18 do corrente mês de julho, às quinze horas, pelo porteiro dos auditórios, no saguão do Palácio da Justiça serão levados a público pregão de venda por arrematação a quem mais der e maior lance oferecer os bens seguintes: um tôrno completo, tipo Al-Nilsen Winther Copenhague (fabricante), avaliado por Cr$ 10.000,00; um dito completo fabricação paulista da firma Richard F. Hartman, avaliado por Cr$ 20.000,00 e, finalmente uma plaina Limadora, marca Atlas, avaliada por Cr$ 30.000,00. Tudo no total de Cr$ 60.000,00. Os tornos e a plaina acima mencionados estão com os números ilegiveis. Assim, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Beatriz Lopes Cançado, escrevente juramentada, o dactilografei. Eu, Talma Campos Guimarães, subscrevi o presente que será afixado e publicado. — Tiago Ribeiro Pontes. Está exato. Data supra. O escrivão. — Talma Campos Guimarães.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

VARIEDADE

(Conclusão da 4.ª pág.)

recentemente levados à tela: "Cascalho", de Herberto Sales e "Elza e Helena", de Gastão Cruls.

— "Jornal de Letras", tem tido iniciativas louváveis, de prestígio às atividades literárias. Já noticiamos aqui que é pensamento dos irmãos Condé pagarem as entrevistas que solicitarem aos autores. Houve depois o concurso de poemas, histórias de assombração e ensaios críticos. E agora viagens para escritores da Província, que terão o transporte e dez dias de estada no Rio, por conta do vitorioso mensário de arte, cultura e letras.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor, 69
A melhor garantia

— PUBLICIDADE —

Babcock & Wilcox (Caldeiras), S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras), S. A., à Avenida Almirante Barroso, n. 72, 10.º andar, nesta Capital, no dia 21 do corrente, às quatorze horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de uma proposta da diretoria no que concerne à alteração do artigo 29, dos Estatutos sociais, bem como deliberarem sôbre a distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1950.
Pela Diretoria,
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS,
Diretor Secretário.

Comércio & Produção

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE BERILO
Em toneladas — 1941/1948
(tons. — 2400, 2000, 1600, 1200, 800, 400; anos 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948)

BERILO — Produção brasileira, de 1941 a 1948:

Ano	Toneladas
1941	1.703
1942	1.634
1943	2.027
1944	1.155
1945	510
1946	1.294
1947	1.027
1948	1.445

MINERAÇÃO DE OURO DE JACOBINA LTDA. — Foi autorizada a funcionar como emprêsa de mineração, pelo decreto n. 28.278, de 21-6-1950.

MICA INTEGRADA — Divulga o "Boletim Americano" que, grande progresso está sendo obtido, nos Estados Unidos, no que concerne à obtenção de fontes adequadas de mica para o programa de defesa americano. Numa conferência realizada em Washington, pelo Departamento da Marinha, e à qual concorreu a National Security Industrial Association, foi divulgado que, após dez anos de pesquisas, uma fábrica experimental daquela organização para a produção de "mica integrada" está prestes a ser terminada.

Na conferência, técnicos exibiram "a maior folha de mica natural jamais feita" — uma peça de nove polegadas de largura e nove pés de comprimento, fabricada de refugo de mica, que existe em abundância nos Estados Unidos.

Os técnicos reunidos no Departamento da Marinha discutiram muitos outros problemas a ponto de serem solucionados, tratando de novos substitutos da mica em condensadores e tubos eletrônicos, substitutos para talco natural em bloco, e novos métodos para a determinação das qualidades desses materiais.

O novo produto, que promete tornar a América auto-suficiente, em grande parte, em relação a alguns tipos de mica, tem aproximadamente as mesmas caracteristicas elétricas que a mica natural. Quando impregnado com pequena quantidade de uma resina especial de silicio, o material é forte e impermeável à água. Sua resistência ao calor é melhor que a da mica natural, visto como não "incha".

Ao descrever as qualidades do novo produto, um porta-voz da conferência de técnicos declarou que substituiria a mica em bloco, até a proporção de 80% do seu consumo atual.

"A "mica integrada" pode ser produzida a preço suficientemente baixo para competir com os melhores tipos de papel usados atualmente na indústria elétrica. As matérias primas usadas incluem refugo de mica, ao custo de 4 cents. por libra, água, ao custo de 10 cents. por mil galões, e compostos de silicio, ao custo de US$2 por libra. O custo de produção da "mica integrada" foi calculado em 15 cents. por libra, e produto pode ser manufaturado em folhas de desde 0,001 até 3/8 de polegada.

OFFSET-GRAFICA SEIKEL — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Mathias P. Sandri, Paulo dos Santos Barbosa e Fernando Meniges Neto.

INDUSTRIAS REUNIDAS DE AÇO LAMINADO "IRAL" — Foram eleitos: José Henrique Carneiro de Novais, presidente; Ivanildo Anacleto Porto, gerente; Leão Gondim de Oliveira, Fernando Pessoa e Lelonio Ramos de Carvalho, membros do Conselho Fiscal.

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA — Constituir-se-á o seu Conselho Fiscal dos seguintes acionistas: Luiz Antônio de Andrade, Edmundo Cavanelas da Silva e Valdemar Lelio Aguiar.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os acionistas Roberto de Souza Coelho, Raul Rosa Duarte e Armando Paranhos.

PHILCO RADIO E TELEVISÃO — A Assembléia de Acionistas elegeu: Carlos Hermann Augustin Hellborn, para presidente; Otto Schuller, diretor-geral; Leslie Robert Evans, para diretor-secretário; Roberto Alexander Winger, diretor.

TECIDOS CASA SALATHÉ — Foram eleitos para o Conselho Fiscal os seguintes: Jorge Alexandre Kalache, Norival Alves Guimarães e Jacques Hubert Dehz.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) — Os acionistas elegeram diretores: Sidney Charles Goering, Herbert Ronald Pritchard, Arthur Alan Hunter, Henrique Victor Lage e William Monteiro de Barros; e membros do Conselho Fiscal Geocere Sinnley, Edward Tully e Harry Mercer.

CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA NAS INDUSTRIAS PAULISTAS

Ano	1.000 kWh
1946	47.105
1947	49.058
1948	54.640
1949	62.909

Resumo de balanços

THE SÃO PAULO TRAMWAY, LIGHT & POWER COMPANY, LIMITED
Encerrado em 31-12-1948
EM DÓLARES

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
152.667.513,11	2.246,802,50	14.477,981,06	89.925,792,06	79.466,511,01

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
60,000,000.00	85,005.36	29,958,750.43	9,912,036.27	—

NOTAS:
1. Representante — W. L. Simpson.
2. Guarda-livros — H. Mayes

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 11 DE JULHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas ofertas Vend.	Últimas ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PÚBLICA: União			
331	D. Emissões, nom. (cautelas)	670,00	700,00	
5	Idem — port.	670,00		
74	Idem	675,00		
146	Idem	680,00	675,00	670,00
12	Idem — Emp. 1930	635,00		
1	Idem — Emp. 1921	640,00		
10	Reaj. Econômico	760,00		760,00
	Obrigações:			
27	Guerra — Cr$ 100,00	74,00		74,00
57	Idem — Cr$ 200,00	148,00		148,50
3	Idem — Cr$ 500,00	372,00		371,00
12	Idem — Cr$ 1.000,00	750,00		
14	Idem	751,00		
147	Idem	752,00		752,00
30	Idem — Cr$ 5.000,00	3.790,00	3.750,00	3.750,00
	Estaduais:			
144	Minas 7% — port.	565,00	570,00	565,00
147	Minas — 1.ª série	155,00	155,00	155,00
60	Idem — 2.ª série	155,00	154,00	153,50
205	Idem — 3.ª série	154,00	155,00	154,00
22	Pernambuco	43,50		
1	Idem	46,00	46,00	43,50
36	Unif. — São Paulo	835,00	825,00	835,00
	Municipais D. Federal:			
2	Emp. 1904 — port.	540,00		510,00
3	Emp. 1920 — port.	190,00		
1	Emp. 1931 — port.	155,00		
73	Idem	158,00	160,00	158,00
	Municipais dos Estados:			
251	Pref. B. Horizonte	500,00	500,00	496,00
15	Idem — c/juros	530,00		
5	Pref. de Campos	815,00	815,00	
	BANCOS			
1.587	Comércio de Cr$ 200,00 — nom. c/div.	450,00		
1.212	Idem — port. c/div.	450,00	455,00	440,00
100	Crédito Pessoal de Cr$ 100,00 — pref.	130,00		
	COMPANHIAS			
20	D. Santos de Cr$ 200,00 — port.	210,00	215,00	
130	Idem	215,00		
23	Lab. Silva Araujo Roussell de Cr$ 1.000,00	2.200,00		
48	B. Mineira Cr$ 1.000,00 (novas)	1.400,00	1.410,00	.400,00
11	Sid. Nacional de Cr$ 200,00	183,00		
36	Idem	185,00	185,00	183,00
36	Schilling Hiller S. A. — Industrial e Comercial de Cr$ 5.000,00 — pt.	5.360,00		
	DEBENTURES:			
27	Banco Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 — 8%	200,00	197,00	195,00

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 11-7-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	36.70
Outubro	36.00
Dezembro	35.90
Março	35.95
Maio	35.88
Julho	35.32

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	31.65
Setembro	31.50
Dezembro	30.45
Março	28.80
Maio	28.35

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	52.75
Setembro	50.00
Dezembro	48.80
Março	N/cot.
Maio	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Julho	55.00
Setembro	50.50
Dezembro	47.65
Março	44.85
Maio	43.26

LÃ
"Woolops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	214.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	213.0
Outubro	217.0
Dezembro	211.5
Março	207.0
"Gordurosa"	
Disponivel	162.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	162.5
Outubro	164.5
Dezembro	162.5
Março	155.9

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	126.0
Óleo de mamona, n. 1 posto EE. UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	13.6
Idem, n. 3 posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.61
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York do Brasil	12.75

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.81
Denier 13/15, branco A	2.71
Denier 13/15, branco D	2.46
Denier 20/22, branco AA	2.16
Denier 20/22, branco A	2.76
Denier 20/22, branco D	2.66

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	11.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb.	20.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	84.75
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras—US$	43.50
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/. 9,75	15.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.66
do Brasil	34.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

142 — Maurice Leblanc

As perguntas que lhe fizeram, o furriel respondeu exibindo a ordem que recebera do oficial de dia e que a seu turno recebera pela manhã, por ocasião do relatório. Em virtude dessa ordem, a segunda companhia do quarto batalhão estava incumbida de providenciar para que os objetos depositados na Encruzilhada dos Halleux, na floresta de Arques, fossem levados às três horas, ao sr. Jorge Devanne, proprietário do castelo de Thibermesnil. Assinado: Coronel Beauvel.

— Na encruzilhada, acrescentou o sargento, estava tudo pronto, enfileirado na relva, e debaixo da guarda... dos transeuntes. Achei engraçado, mas que fazer! A ordem era categórica.

Um dos oficiais examinou a assinatura: perfeitamente imitada, era falsa. A banda parara de tocar, esvaziaram as viaturas, os móveis foram reintegrados em seus lugares.

Em meio à agitação, Nelly ficou sozinha, na extremidade do terraço. Ela estava séria e preocupada, abalada por pensamentos confusos que nem sequer tentava formular. Subitamente viu Velmonte que se aproximava. Desejou evitá-lo, mas o ângulo da balustrada do terraço cercava-a de dois lados e as grandes tinas dos arbustos exóticos, laranjeiras, espirradeiras e bambus não lhe deixavam outra linha de retirada senão o caminho por onde se adiantava o rapaz. Não se moveu. Um ráio de sol brilhava-lhe nos cabelos de ouro, coado pelas fôlhas finas do bambu. Alguém disse baixinho:

— Cumpri a promessa desta noite.

Arsène Lupin estava ao lado dela, mais ninguém em volta. Ele repetiu, a atitude hesitante, a voz timida:

— Cumpri a promessa desta noite.

Esperava uma palavra de agradecimento, um gesto pelo menos que demonstrasse o interêsse dela por êsse procedimento. Ela ficou calada.

O desdem irritou Arsène Lupin que ao mesmo tempo sentia profundamente tudo o que o separava de Nelly, agora que êle conhecia a verdade. Gostaria de se justificar, de procurar desculpas, de mostrar o que havia de audacioso, de grande, em sua vida. Mas de antemão as palavras o vexavam, êle sentia o absurdo e a insolência de qualquer explicação. Então murmurou tristemente, invadido por uma onda de recordações:

— Como o passado vai longe! Lembra-se das longas horas no tombadilho do "Provence". Ah! justamente como hoje, a senhora tinha uma rosa na mão, rosa pálida como esta...

ARSENE LUPIN — 143

pedi que me desse a flor... a senhora pareceu não ouvir... e contudo, depois que partiu eu encontrei a rosa... esquecida, sem dúvida... tenho-a até hoje.

Ela não respondeu ainda. Parecia estar muito longe. Ele continuou:

— Em memória daquelas horas, não cisme naquilo que sabe. Que o passado se venha unir ao presente. Que eu não seja quem a senhora viu esta noite, mas o de outrora e que os seus olhos, por um segundo ao menos, pousem em mim, como então... por favor... não serei eu o mesmo?

Ela levantou os olhos, como êle pedia, e fitou-o. Depois, sem uma palavra, apontou com o dedo um anel que êle trazia no index. Só se podia ver o aro, mas a pedra voltada para a palma da mão, era rubi maravilhoso.

Arsène Lupin corou. O anel pertencia a Jorge Devanne. Ele sorriu com amargura.

— Tem razão. O que foi há de ser sempre. Arsène Lupin não é nem pode ser senão Arsène Lupin e entre êle e a senhora não pode existir sequer uma recordação... Perdão... Eu devia ter compreendido que a minha simples presença a seu lado é um ultraje...

Recuou até a balaustrada, de chapéu na mão. Nelly passou por êle. Sentiu a tentação de retê-la, de implorar. Faltou-lhe audácia. Seguiu-a com o olhar, como no dia longinquo em que ela deceu a ponte para o cais de Nova Iorque. A moça subiu os degraus que levavam à porta de entrada. Por um momento ainda o seu vulto esguio desenhou-se por entre os mármores do vestibulo. E êle não a viu mais.

Uma nuvem encobriu o sol. Arsène Lupin observava imóvel as marcas dos pés pequeninos impressos na areia. E subitamente estremeceu: na tina do Bambu a que se encostara Nelly, jazia a rosa, a rosa pálida que êle não se atrevera a pedir... Esquecida, sem dúvida, ela também? Mas esquecida voluntariamente ou por distração?

Apanhou-a, com ardor. Algumas petalas se destacaram. Ele as colheu uma a uma, como reliquias...

— Vamos, disse para si, não tenho mais nada que fazer aqui. E se Herlock Sholmes se interessar pelo caso talvez êste se torne desagradável.

O parque estava deserto. Entretanto, junto ao pavilhão ao lado da entrada, havia um grupo de policias. Ele afundou no bosque, galgou o muro e tomou, para ir à estação, uma trilha que coleava através dos campos. Ainda não andara dez minutos, quando o caminho estreitou, encaixotado entre dois taludes, e quando êle chegou a êsse desfiladeiro, alguém, vindo em sentido contrário, também nele penetrava.

Era um homem de seus cinquenta anos, talvez; assaz corpulento, o rosto raspado, cujo trajar acentuava-lhe o aspecto

144 — Maurice Leblanc

estrangeiro. Tinha na mão uma pesada bengala, pendia-lhe do pescoço uma sacola.

— Desculpe-me, senhor... mas êste é o caminho do castelo, não é?

— Sempre para a frente e à esquerda assim que o senhor chegar ao pé do muro. Estão-no esperando com impaciência.

— Ah!

— Pois é, o nosso amigo Devanne desde ontem à noite vinha-nos anunciando a sua visita.

— Pior para o sr. Devanne se êle falou demais.

— E folgo em ser o primeiro a cumprimentá-lo. Herlock Sholmes não tem admiradores mais fervorosos do que eu.

Houve na sua voz um laivo imperceptível de ironia de que logo êle se arrependeu, porque Herlock Sholmes o considerou da cabeça aos pés, com um olhar ao mesmo tempo tão envolvente e tão agudo, que Arsène Lupin teve a impressão de ter sido capturado, aprisionado, registrado por êsse olhar, mais exata e essencialmente do que jamais o fôra por qualquer aparelho fotográfico.

— A chapa foi batida, pensou êle. Para êsse camarada não vale mais a pena mascarar-me. Somente... será que êle me reconheceu?

Cumprimentaram-se. Mas um barulho de passos ressoou, um ruido de cavalos que se enfeitam num retinir de aço. Eram os policias. Os dois homens colaram-se ao talude, na relva crescida, para não serem atropelados. Os policias passaram e, como havia entre êles uma certa distância, isso demorou bastante. E Arsène Lupin pensava:

— Tudo depende desta pergunta: será que êle me reconheceu? No caso afirmativo, há numerosas probabilidades de que êle abuse da situação. O problema é angustioso.

Quando se afastou o último cavaleiro, Herlock Sholmes se endireitou, sacudiu a poeira da roupa. A correia da sacola ficara prêsa a um galho de espinhos. Arsène Lupin desvelou-se. Um segundo inda ambos se examinaram. E se então alguém os tivesse surpreendido, seria um espetáculo emocionante o primeiro encontro entre êsses dois homens tão poderosamente armados, ambos verdadeiramente superiores e destinados, fatalmente, por suas aptidões especiais, a se chocarem como fôrças iguais que a fôrça das coisas impele uma contra a outra através do espaço.

Em seguida o inglês disse:

— Obrigado.

— Às ordens, respondeu Lupin.

Separaram-se. Lupin para o lado da estação, Herlock Sholmes dirigindo-se ao castelo.

Luzeiro absoluto no Grande Prêmio "Dezesseis de julho"

Martini é o mais credenciado para a dupla

As primeiras cotações para sábado e domingo

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 13,20 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dulipé	52	35
2	Peri-Peri	52	50
2—3	Jácuí	58	40
4	Indico	50	40
3—5	Ibicuhy	54	50
6	Illiada	54	30
"	Halcon	55	30
4—7	Carlos Magno	58	40
8	Urutú	54	25
"	Negra Maria	52	25

///

2.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 25.000,00 — AS 13,55 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Policara	56	35
2	El Alamein	52	60
3	Ival	50	70
4	Arsenal	52	50
2—5	Pequerrucha (*)	56	40
6	Segrêdo	58	50
7	Incauto	58	40
8	Galarin	54	50
3—9	Drácula	54	40
10	Afeto	50	80
11	Irak	58	35
12	Betraco	56	30
4-12	Night Club	52	35
13	Rolante do Sul	58	40
15	Parker	58	25
"	Fanita	48	25

(*) Ex-Londrina

///

3.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 14,30 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Laurina	56	25
2	Luchon	54	50
2—3	Monaco	54	35
4	Landa	52	40
3—5	Nilgiris	54	50
6	Darwin	54	40
4—7	Sans Rocete	52	20
"	Torentaise	52	20

///

4.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 15,05 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Rio Verde	52	35
"	Veludo	52	35
2—2	Minguinho	54	40
3	Cravador	54	50
3—4	Lord Polar	52	50
5	Exemplo	58	60
4—6	Bosphorino	52	30
7	Choró	54	40
8	Fogo Bravo	58	50

///

5.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 25.000,00 — AS 15,40 HS. — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	La Malinche	56	25
2	Apinagé	56	40
3	Muzuzo	52	50
"	Mandinga	50	50
2—4	Jaguaribe	56	35
5	Poranga	56	40
6	Mazy	50	50
7	Rábula	52	60
"	Bombo	52	60
3—8	Maná	58	35
9	Abunan	58	40
10	Edelfa	56	50
11	Musa	50	50
"	Chiclet	58	50
4-12	Lamêgo	56	40
13	Aléa	56	60
14	Pafilouco	56	35
15	Edipo	52	50
"	Dobruna	58	50

6.º PÁREO — 1.800 METROS

///

— "Quatorze de Julho" — ...... Cr$ 30.000,00 — AS 16,20 HS. — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Incendiaria	56	40
2	Alvanel	56	50
3	Alpino	56	35
4	Welcome	56	40
"	Tarascon	56	40
2—5	Brejo	56	60
6	Mandú	56	40
7	Nilo	56	50
8	Baluarte	56	30
"	Barigui	56	30
3—9	Caranahy	56	80
"	Chumbo	56	80
10	Fidalgo	56	40
11	Thunderbolt	56	50
"	Pantagruel	56	50
4-12	Barqueiro	56	40
"	Patife	56	40
13	Real	56	80
14	Dip	56	60
15	Morócho	56	50
"	Charão	56	50

///

7.º PÁREO — 1.500 METROS Cr$ 30.000,00 — AS 17,00 HS. — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Cavador	50	30
2	Malandro	51	50
2—3	Saraivada	52	40
4	Jequitinhonha	52	35
3—5	Zodiaco	55	30
6	Holkar	58	25
"	Heremon	53	25
4—7	Segundito	50	50
8	Diolan	48	40
"	Cabo Frio	54	40

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 12,50 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Elati	55	40
2—2	Arcanciel	55	40
3—3	Pirajuí	55	50
4	Sketch	55	60
4—5	Zanzibar	55	30
"	Elasal	55	30

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Guaranizinho	54	30
2	Ganges	50	50
2—3	Dinamo	50	30
4	Hispano	50	50
3—5	Grão Mogol	50	40
6	Malandro	52	40
7	Palmar	56	30
4—8	Pury	50	50
9	Leste	50	25
"	Diolan	56	25

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,56 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Romano	55	30
2—2	Kurdo	55	40
3	Gambrinus	55	40
3—4	Murmúrio	55	30
5	Mandi	55	50
4—6	Odon	55	30
"	Osiris	55	30

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,30 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Petulante	56	30
"	Tempestuosa	56	30
2—2	Saralegre	56	30
3	Florena	52	40
4	Francita	56	60
3—5	Algariada	56	50
6	Lobélia	56	50
7	Bola Dourada	56	50
4—8	Formiga	56	60
9	Normalista	56	30
"	Pile	56	30

5.º PÁREO — 2.400 metros — Grande Prêmio "16 de Julho" — Cr$ 250.000,00 — às 15,05 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Martini	52	30
2	Giro	57	80
2—3	Luzeiro	57	30
4	Selvático	57	50
3—5	Inclito	52	50
6	Guaruman	52	40
4—7	Retang	57	40
8	Punitaqui	57	50

6.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15,40 hs. — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Sunshine	48	35
2	Hipócrita	54	40
3	Faloaz	52	30
2—4	Al Arussa	50	60
5	Icaro	52	60
6	Hunter Prince	56	30
3—7	Denbill	48	28
8	Apolita	48	40
9	Brutus	50	40
"	Sky	54	40
4-10	Saquarema	54	30
11	Destemor	56	60
12	Guanumbi	58	30
"	Tupiara	48	30

7.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,20 hs. — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Lear	56	25
"	Lutécia	54	25
2	Rio Formoso	56	30
2—3	Mariano	56	50
4	Gallani	56	40
3—5	Boticelli	56	40
6	Isleti	56	35
7	Nuvem	54	50
4—8	El Campeador	56	40
9	Fair Lady	54	35
10	Mutisia	54	40

8.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17 horas — Betting.

		Ks.	Cts.
1—1	Pelotão	56	50
2	Média Luz	54	40
3	Hazy	54	50
4	Urubixaba	56	40
2—5	Bosphorado (*)	54	30
6	Taruman	56	40
7	Cati	54	50
8	Strategy	58	60
3—9	Jurujuba	58	40
10	Pilantra	54	50
11	Don Padija	54	30
"	Parlamento	54	35
4-12	Leblon	56	40
13	Jangadeiro	56	40
14	Fra Diavolo	54	30
"	Frontal	56	30

(*) Ex-Jo-Jo.

NOTAS DO TURFE

O nacional Impávido mancou sèriamente. Tardará a reaparecer em público.

• • •

Foram aplicadas pontas de fogo no cavalo Abdin, que está entregue ao treinador O. Maria.

• • •

Pânico foi transferido das cocheiras de Carlos Torres para as de seu colega Otacílio Maria.

Vamos ver se regula.

• • •

Cruz Montiel trabalhou na manhã de ontem os 1.200 em 77", com excelente disposição.

Está tinindo o defensor do Stud Seabra.

• • •

Mustafá está em soberba forma. Pena é que esteja proibido de correr, devido à sua indocilidade.

O Torres está ansioso pelo término da penalidade imposta ao seu pupilo.

Friaça a única...

(Conclusão da 10.ª pág.)

do baiano. Jogará e será bem sucedido — foram as afirmativas de todos os seus companheiros, inclusive até do próprio Maneca.

TRANQUILAMENTE, NORMALMENTE!

Como Friaça recebeu a notícia de sua possível inclusão?

— Tranquilamente, normalmente — como êle mesmo diz.

"Estou aqui para jogar e servir ao Brasil, dentro de minhas possibilidades. Já não sou "calouro". O que não tiver de jogo, encontrarei na boa vontade. Maneca é difícil de ser substituído. Não custa tentar, porém".

Tudo isto reflete o moral elevado de Friaça. Uma garantia de confiança. Uma excelente advertência.

"A MINHA TORCIDA SERA' A MAIOR"

"Já devia ter acontecido isso há mais tempo: Friaça é, de fato, o "senhor da extrema direita". Eu, sòmente, o auxiliava a recuperar tôda a sua boa forma. Preenchia a sua vaga. Amanhã, a minha torcida será a maior. Tôda ela concentrada em Friaça. Só lamento não poder ser mais útil".

Foi Maneca quem nos afirmou. E tudo isto testemunha espírito de seleção, equipe, colaboração.

Albardão na grama era barbada

O resultado do 4.º páreo de domingo último surpreendeu a maioria dos apostadores, que compareceram ao nosso prado da Gávea. Albardão venceu de ponta a ponta, em fácil estilo, sem se aperceber dos adversários. Muita gente não gostou da corrida de Torpedo, franco favorito da prova e O. Ullôa, que nenhuma culpa teve, foi vaiado demoradamente pelo numeroso público.

Analisando bem o páreo poderíamos verificar, todavia, que o pensionista de Henrique de Souza, além de ser um excelente "gramático", como já havia demonstrado em diversas oportunidades, era também o animal mais ligeiro do páreo, condição que lhe dava apreciável chance. Quanto a Torpedo, necessário se fazia considerar, que o filho de Sargento vinha de um estirão de três quilômetros, fator que poderia influir, como de fato influiu na "performance" do pupilo do senhor Guilhem.

Nós que vinhamos de ôlho no filho de Reversion, prognosticamos seu sucesso, e vimos confirmada nossa previsão. Esperamos que nossos leitores não se esqueçam do "bichinho".

Numa grama leve e numa distância que não exceda de 1.800 metros é sempre perigoso. Aí fica o aviso.

MISCELÂNEA

O campo do Grande Prêmio "16 de Julho", com exceção de Luzeiro e da nova apresentação de Martini, está pobre e destituído de qualquer atrativo. Os nossos conhecidos Selvático, Inclito, Guaruman, Retang, Giro e Panitaqui lá estão atestando o que acima afirmamos. Este último ainda pode oferecer qualquer surprêsa. Estreou em 17 do mês passado, entrando 4.º colocado para Laurina, Selvático e Laturno. Seu estado nessa ocasião ainda não estava apurado. Vários contratempos impediram seu "debut" em completa forma. Agora, mais exercitado, deverá correr bem melhor. Quanto a Luzeiro, uma das atrações de nossa temporada internacional, é possuidor de ótima campanha em seu país de origem. Em 11 apresentações sòmente uma vez entrou descolocado. Perdeu, nessa oportunidade, para Cruz Montiel na distância de 3.000 metros em San Izidro. Foi a sua única corrida na grama. Estreará bem preparado com exercícios regulares, devendo ser o favorito da prova. Martini, a revelação desta temporada, continua na sua melhor forma. Sábado passado trabalhou com muita disposição e poderá valer-se do "handicap" de 5 quilos. Dos outros, apenas Retang poderá fazer alguma coisa. O filho de Requeté deu-se muito bem no Brasil e continua evoluindo cada vez mais. Será a prova mais importante em que tomará parte em sua campanha na Gávea. Vamos ver como se porta.

• • •

Inscrito no 1.º páreo de sabatina, em parelha com Iliada, aparece Halcon, um defensor da farda ouro e costuras azuis do "Stud" Paula Machado. Halcon veio de São Paulo, onde atuava fracamente. Ao que estamos informados o representante da letra H, que deu grandes campeões como Heliaco e Heron, é corredor de fracas possibilidades e sua chance é pequena.

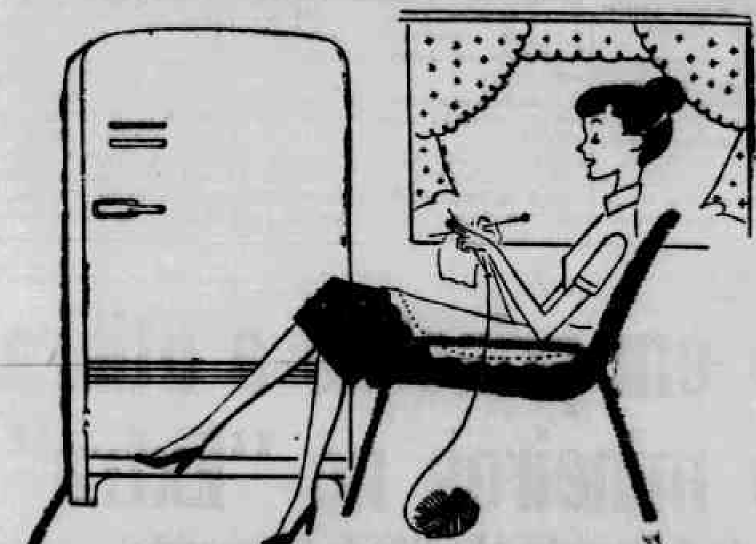
• • •

Brejo foi apregoado como barbada a três por dias. Houve mesmo um conhecido "turfman" que jogou Cr$ 30.000,00 em suas patas. O pensionista de Attianesi fracassou completamente, não dando a menor impressão durante o percurso. Coisas de Attianesi.

• • •

Bosphorado é o ex-Jo-Jo. De atuações as mais desencontradas, está o filho de Bosphore inscrito na última carreira da domingueira, onde correrá com adversários perfeitamente dentro de seus recursos. Bosphorado trabalhou a semana passada com grande disposição. Cosinhou seu companheiro Bosphorino e [illegible] todo, terminando o exercício pedindo rédeas. Se disputar, o que não é de seus hábitos, será sério competidor.

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE...



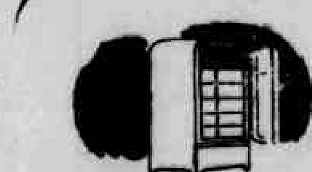
...dentro da sua quota:

Apresentamos aqui, alguns conselhos úteis, para que a Sra. possa economizar eletricidade, sem prejuizo do seu confôrto no uso de aparelhos elétricos em seu lar

Com a sua geladeira, faça assim:



Proceda o descongelamento da geladeira semanalmente. O excesso de gêlo na câmara de refrigeração obriga o motor a trabalhar mais, consumindo assim mais eletricidade. O descongelamento semanal permite que a Sra. retire os cubos de gêlo fàcilmente, ajuda o funcionamento do motor e evita o mau cheiro.



Feche sempre a geladeira. A entrada de ar quente faz com que o motor trabalhe e a lâmpada fique acêsa. Durante os dias frios, fixe o ponteiro do mostrador de contrôle entre 1 e 2. Assim, a geladeira manter-se-á num gráu suficientemente frio para a conservação de alimentos, sem consumir muita eletricidade.

O consumo de uma geladeira elétrica doméstica pode atingir mais de 3 quilowatt-horas por dia se o motor trabalhar continuamente. Seguindo os nossos conselhos, no entanto, o motor se desligará automàticamente, quando atingir a temperatura desejada. Habitue-se a ler o seu "relógio de luz", para melhor controlar os gastos de eletricidade em seu lar.

ECONOMIZE ELETRICIDADE



Standard

O SAPATO PARA OS 3 ... DURA 3 VEZES MAIS!

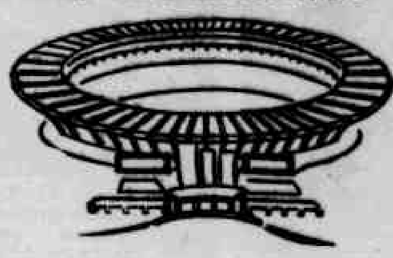
Homens... Senhoras... Rapazes... podem agora usar um modelo Polar que serve para os três. Elegante, confortável, com sola de borracha "Ralop", o novo sapato Polar agrada aos homens, seduz às senhoras e encanta os rapazes. Com êste modelo Polar toda a familia está igualmente bem calçada para o Inverno.

HOMEM	Bezerro inglês	Cr$ 400,
	Zug	Cr$ 350,
SENHORA		Cr$ 350,
RAPAZ		Cr$ 300,

SOLA DE BORRACHA Ralop UMA CRIAÇÃO POLAR

leve, anti-derrapante, suavisante e impermeável sem prejudicar a circulação do ar. Ralop — a sola de borracha de todos os dias

*-Assista aos jogos do campeonato do mundo no Estádio Municipal com o seu novo Polar!





AV. RIO BRANCO, 129-131

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 12 de julho de 1950 — N.º 167



SAO JANUARIO é perto do Estádio do Maracanã. Todavia, Eli, Ademir, Maneca e Friaça parece que desejam ignorar a noção dessa proximidade. Alheios, e aparentemente, imunes ao Brasil x Espanha de amanhã — esperam pelo fim da leitura de Friaça

CONFIRMA-SE :

Friaça, a única alteração no time

As dúvidas existentes, as esperanças pela recuperação de Maneca — parecem, agora, inteiramente extintas. O quadro nacional para jogar com o da Espanha está pràticamente com a estrutura formada, e supõe-se mesmo que não sofrerá outra qualquer alteração de última hora. Salvo, é claro, um imprevisto. Casos que nunca devem ser postos de lado em se tratando de uma peleja que exige o máximo de perfeição no estado físico e técnico de seus participantes.

FIAÇA NÃO FUGIRA A RESPONSABILIDADE

A ausência de Maneca não deixará de ser sentida. E' que, conquanto improvisado, vinha subindo de produção na escala dos jogos, acostumando-se mais e melhor com a companhia de Zizinho.

Friaça, entretanto, além de ser *genuinamente* extrema, congrega em torno de si uma série de virtudes e qualidades que fazem com que a torcida não se deixe dominar pelo pânico com a contusão

(Conclui na 9a. página)



"Segunda-feira você não precisará mais vir ate aqui, Nádia. Estarei com você, em Icaraí. Vamos torcer para que faça sol": A promessa de Zizinho a "princesa" Nádia. Dois anos, gorducha e filha do consagrado "crack" da seleção nacional

O campeonato decide-se amanhã, dizem Tesourinha e Lima

TEZOURINHA COM CUITA VONTADE DE REAPARECER — LIMA NÃO PENSA MAIS EM TRANSFERÊNCIAS — AMBOS : MUITA TORCIDA PELA VITÓRIA BRASILEIRA

Estiveram em São Januário Lima e Tezourinha, em visita aos seus companheiros que ora integram o selecionado brasileiro. Conversaram demoradamente com os jogadores nacionais e, após, com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Tesourinha já está se exercitando, preparando-se para reaparecer no quadro vascaino. Apresenta perfeita mobilidade na perna operada e, para completar o seu perfeito movimento, está levantando, tôdas as manhãs, um tijolo que amarra aos seus pés. Afirmou que, muito breve, os adeptos do grêmio da Cruz de Malta, tornarão a vê-lo em luta no gramado.

Lima, ao que nos informou, já está com a sua situação definida no Vasco. Flavio Costa deu a palavra final para o caso do meia vascaino, taxando de indispensável o seu concurso. Quanto à ida para o Flamengo, foi ventilada apenas, porque Lima não tinha oportunidade no Vasco. Declarou o ex-atacante rubro que, já não está mais interessado em vestir a camisa rubro-negra, pois com a última palavra de Flavio, acha que, agora, terá a chance de figurar no quadro titular do clube de São Januário.

Sôbre o jôgo de amanhã, entre brasileiros e espanhois, os dois jogadores afirmaram que irão ao Estádio Municipal, torcer pelo Brasil com tôda a fôrça de seus pulmões. Mostram-se muito otimistas quanto ao resultado final do prélio. Tesourinha não gosta de fazer nada pela metade, e embora não tenha podido envergar o uniforme da C.B.D., como queria fazer, defendendo o Brasil, vai se empenhar em outra luta: a luta da torcida. Torcerá e, torcerá muito pela vitória brasileira. Tanto Lima, quanto Tesourinha, acham que o quadro vencedor do embate de amanhã, será, por certo, o Campeão Mundial de Futebol.

AIR FRANCE
REDE AEREA MUNDIAL
A maior rêde aérea do mundo.
Serviços diretos e combinados de e para qualquer parte da terra.
Consulte-nos sem compromisso sobre facilidades e vantagens da AIR FRANCE
SEGURANÇA CONFORTO LUXO PONTUALIDADE
SUPER CONSTELLATION
Av. Rio Branco 257 A - Tel. 42-8838

SÃO MELHORES...
PORQUE SÃO MAIS FRESCOS

A rapidez de distribuição é um fator primordial de êxito na indústria de cigarros. Aonde quer que você vá... pelo Brasil afóra... encontrará sempre um maço de Continental, cheio de cigarros suaves, gostosos... porque são *mais frescos*. Para esta perfeição na distribuição contribuem as numerosas fábricas da SOUZA CRUZ, estratègicamente localizadas para suprir de maneira conveniente e rápida todos os mercados brasileiros. Todos os centros de distribuição e produção da Souza Cruz dispõem de numerosas frotas de camionetes, que levam a cada recanto do país a sua parcela de deliciosos cigarros Continental — para a seu prazer de fumar!

CIGARROS Continental
UMA PREFERÊNCIA NACIONAL
COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

PAGANDO A VITÓRIA :

QUATRO MESES DE CATIVEIRO OFERECERAM OS BRASILEIROS PELA "COPA JULES RIMET"



JAIR E' O DONO DAS PIADAS. Juvenal, fan de uma boa gargalhada. Os dois têm muita gente a não esquecer e a não ver na concentração. Jair em Barra Mansa, Juvenal em Pôrto Alegre

O torneio Rio-São Paulo ainda estava em atualidade, os chilenos ainda não tinham dito o "impossivel" desastroso aos brasileiros, a escalação do selecionado era outra, bem diferente — quando Flavio Costa iniciou o preparo dos "scratchmen" nacionais para a Copa do Mundo. Era a primeira etapa do programa do treinador que se cumpria, ou que se pretendeu cumprir com a realização de dois internacionais com os chilenos. O ano apenas começára. O ano da Copa do Mundo do Brasil... Os dias não tinham a pressa de agora. Arrastavam-se, em marasmo.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Pela primeira vez, possivelmente, em sua história — o carnaval foi desrespeitado pelo futebol. Com o Campeonato Brasileiro às portas, com a segunda etapa do programa a se cumprir, os craques não puderam ser foliões. Os cariocas começaram a penitência nas concentrações, em Cambuquira. Os paulistas, pelo interior bandeirante. Andavamos em março e paramos momentaneamente em abril, fins de abril. O Distrito Federal fazia o que era impossivel, irrealizável para os bandeirantes, ser campeão brasileiro no Pacaembu, com "garôa", viadutos e cafés paulistas...

Mais do que a significação do feitô da representação guabanarina fôra a expressão do próprio certame. Nunca — e dificilmente talvez — um campeonato brasileiro suplantou ou suplantará em importância àquele do "tetra" dos representantes da F.M.F.

Não foi simples, rotineira, exclusivamente Campeonato Brasileiro. Muito mais. Porque foi a grande mobilização de nossas fôrças para a maior de tôdas as "batalhas" — a Copa do Mundo.

O AVIÃO DE ARAXA'

Para os vencedores do certame não houve tempo suficiente para as celebrações. A champanhe da vitória foi pouca, não deu para embrigar. Dez dias só para a família absorver. Para os vencidos a tristeza foi ràpidamente soprada pelas hélices do avião de Araxá.

A terceira fase do programa de Flavio Costa: Recuperação física, engórda, vitaminas, montanhas, lamas prodigiosas. Mas, concentração. Valendo pêlo menos sacrifício, sendo novamente exilio. Representando mais isolamento; maior afastamento do *perimetro caseiro*. O cativeiro esportivo, diriam os poetas. O convento dos músculos, para os espiritualistas.

Quase um mês depois, voltaram. No aeroporto, os bons abraços procuravam ansiosamente. Seriam degredados? Não. Atletas, os craques do Brasil que voltavam à casa em busca de uma semana de trégua.

S. JANUARIO, PACAEMBU: VAIAS

Seriam os 7 dias da familia a verdadeira explicação do regresso dos convocados? Ilusão, nada mais que ilusão.

— Eram os uruguaios, a Copa Rio Branco. Os paraguaios, a Taça Oswaldo Cruz. O Mundo, a Copa Jules Rimet.

Um sábado, no Pacaembu, registrou-se um terremoto. O Brasil perdera para os "olimpicos celestes", para os uruguaios há uma semana atrás batidos irremediavelmente pelos "pinandina" do Paraguai. O que sucedeu depois foi uma autêntica trovoada de dores. Blasfêmias, insultos, vaias, pareciam as "recompensas" oferecidas àqueles meses longes das mães, das esposas, dos filhos, das noivas, ao de[...]ro voluntário, consciente.

Araxá transformo[...]e em moléstia, exigindo uma pronta convalescença.

COM AS "COPAS" PARA O JOA'

A 6 de junho estava programada uma *degola*. Cinco teriam fatalmente que chegar à rendição incondicional, à guilhotina de Flavio Costa. Cinco que também foram sacrificados, exigidos, concentrados. Cinco mártires da FIFA, das exigências da FIFA. No Joá só havia aposentos para vinte e dois. Nem mais um sequer. Era a última, e decisiva etapa do programa de Flavio Costa. A última peregrinação nas concentrações.

E também o começo desta história que se concluirá dentre de cinco dias.

Seis meses estão atrás: 4 de reclusão hermética; dois de reclusão arejada. Por essas e outras é que queremos, e achamos justiça, o Brasil Campeão do Mundo.

Vólei feminino

Grajaú x Fluminense, o jôgo principal

O jôgo Grajaú x Fluminense é o principal encontro da rodada de domingo pelo Torneio de Voleibol Feminino "Cidade do Rio de Janeiro", na qual estão, também, programados os jogos Flamengo x Vasco e Tijuca x América.

Apresenta-se a partida entre o sexteto do Fluminense e o do Grajaú, como o de maior interesse, pois dele está dependendo a classificação do Botafogo para as finais. Quanto aos outros encontros, o Flamengo e o Tijuca, já estão classificados, não tendo, portanto, as pelejas, importância na classificação do Torneio.

COLOCAÇAO DOS DISPUTANTES

CHAVE "A" — 1.º Flamengo e Tijuca — 5 jogos — 4 pontos ganhos — 1 ponto perdido; 2.º — Vasco e América — 5 jogos — 1 ponto ganho — 4 pontos perdidos. CHAVE "B" — 1.º Fluminense — 3 jogos — 3 pontos ganhos — 0 ponto perdidos; 2.º — Grajaú — 3 jogos — 1 ponto ganho — 2 pontos perdidos; 3.º — Botafogo — 3 jogos — 1 ponto ganho — 3 pontos perdidos.

Já em preparativos o Campeonato Mundial de Basquetebol

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — A Confederação Argentina de Basquetebol, encarregada de organizar o próximo Campeonato Mundial de Basquetebol, está estudando a proposta de uma companhia de Aviação que solicita exclusividade para o transporte das equipes estrangeiras para a Argentina. De acôrdo com a proposta, a exclusividade custaria 700 mil pesos para o transporte das equipes da Itália, Espanha, Egito, Iugoslávia e França, e dos conjuntos americanos — Canadá, Estados Unidos, Peru, Cuba, Brasil, México, Chile e Uruguai.

De outra parte, ficou afastado a possibilidade de intervenção no certame do selecionado da Coréia.

BASQUETEBOL

Viavel em principio a utilização de mineiros no "Extra"

A fórmula da Federação Mineira de Basquetebol está em estudos na Comissão Técnica da C.B.B. — Dois selecionados escolhidos entre tôdas as filiadas talvez seja a solução

A sugestão da Federação Mineira de Basquetebol apresentada à Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Basquetebol para as disputas dos campeonatos Mundial em Buenos Aires e Sul Americano Extra em Guaiaquil, está sendo objeto de estudos por parte daquela Comissão.

MINEIROS PARA O EXTRA

A fórmula da entidade mineira, prende-se a indicação de basquetebalers de Minas Gerais para representar o Brasil no Sul Americano Extra de Guaiaquil, enquanto as Federações Metropolitana e Paulista, forneceriam os jogadores da seleção para o Mundial.

A fórmula surgiu devido a impossibilidade dos atletas deixarem por três ou quatro meses suas atividades particulares, em proveito dos compromissos com o selecionado.

VIAVEL

Fomos informados de que a fórmula é em principio viável e até mesmo cômoda para a Comissão Técnica que se vê diante de dois certames exigindo bastante trabalho. Entretanto sente a Comissão estar cometendo injustiça com amadores de capacidade para integrar uma seleção capaz de representar o Brasil, sem que entretanto consigam ingresso no melhor selecionado. Assim, é também pensamento da Comissão Técnica, organizar dois "scratchs" vedando porém participação no que seria enviado a Buenos Aires, de jogadores que houvessem participado na seleção enviada a Guaiaquil. A fórmula mineira entretanto não está fora de cogitação, pelo sentido prático que encerra.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

UM TORNEIO POR UMA RAINHA

O Bangú F. C. é uma agremiação esportiva e recreativa que vem se impondo como uma das boas representantes do esporte independente. Pela sua incessante atividade no setor do esporte e pelo esmêro com que prepara o seu ambiente social, principalmente.

Agora mesmo vimos de ter uma afirmação de tudo isso, com a organização do concurso que elegerá a Rainha do Bangú F. C. E' um torneio onde a beleza e a mocidade das adeptas dêsse grêmio entram em cotêjo, despertando interêsse idêntico ao provocado pelas contendas atléticas. Tôdas as concorrentes são poderosas, dignas e capazes de triunfar. Não há — em verdade — adversárias fracas. E a maior luta pertence justamente aos cabos eleitorais das pretendentes à corôa de beleza do Bangú F. C. Arregimentar eleitores e provocar uma escôlha única nê[...] plebiscito — é quase que humanamente impossivel. E' querer exigir em excesso...

O "cliché" que está ilustrando é o da srta. Zilá Silva Fortes. Uma candidata de prestigio e de amplas possibilidades, a quem um trono não estaria mal entregue.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

COMO É GOSTOSO, FRESCO E SAUDÁVEL... VIC-MALTEMA É INSUPERÁVEL!
Peça, hoje mesmo, no seu armazém
VIC MALTEMA